

ÍNDICE

Objectivo Geral	3
Objectivos Específicos	4
Grupo-Alvo	5
Acesso e modalidades de admissão	5
Competências gerais	5
Competências específicas	6
Saídas Profissionais do graduado em Ciência Política e Relações Internacionais	7
Perfil do Graduado em Ciência Política e Relações Internacionais	7
Ao nível do saber-fazer, o graduado em Ciência Política e Relações Internacionais deverá:	8
Ao nível do saber-ser, o graduado em Ciência Política e Relações Internacionais deverá:	9
Perfil Profissional	9
ORGANIZAÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS	10
Duração	10
PLANO DE ESTUDO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	11
Formas de Culminação de Estudos	13
A Monografia	13
Regime de Precedências	13
Recursos Humanos	13
Recursos Materiais	14
Metodologias de ensino e aprendizagem	14
a) Modelos pedagógicos utilizados	14
b) Instrumentos didáctico-pedagógicos	14
Métodos de avaliação	14
Avaliação formativa – terá em consideração os trabalhos de campo e a participação em fóruns de discussões de conhecimentos e de realização de actividades. Para cada actividade a média terá o peso de 25% sobre avaliação final.	14
Avaliação sumativa – Ao final do semestre, haverá uma prova presencial , cujo peso será de 75% da pontuação total.	14
Planos temáticos	15

APRESENTAÇÃO DO PLANO CURRICULAR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Fundamentos e objectivos do Curso

O Curso de Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais confere formação inicial de base numa área do conhecimento relativamente recente em termos de investigação nacional, embora com forte expressão académica internacional.

Num mundo globalizado, onde, no caso moçambicano, ganha pertinência a criação de sinergias decorrentes da inserção na União Africana e da condição Lusófona, os graduados devem dispor dos conhecimentos necessários para a compreensão das interdependências mundiais e regionais para que o seu âmbito de trabalho e/ou de investigação não fique excessivamente centrado na dimensão nacional. Para tal, os graduados devem desenvolver capacidades no que diz respeito à seleção e utilização de fontes de dados, designadamente através da inventariação das bases de dados de organizações nacionais e internacionais, visando a produção de uma informação atual e atualizada.

O graduado em Ciência Política e Relações Internacionais, é lhe conferido uma formação académica fundamental na área científica da Ciência Política e das Relações Internacionais, com a possibilidade de os seus licenciados adquirirem competências distintas na sequência da frequência de disciplinas nucleares com enfoque em domínios mais específicos. Para além de permitir uma participação mais esclarecida na comunidade política, a formação obtida no âmbito deste curso superior habilitará os licenciados a exercerem funções no quadro de instituições e organizações políticas, meios de comunicação social, universidades, centros de estudo e prospectiva, entre outros.

Objectivo Geral

O Curso Superior em Ciência Política e Relações Internacionais tem como objectivo principal: Formar profissionais com competências interdisciplinares nas áreas de Ciência Política e de Relações Internacionais, aptos para actuarem na estrutura estatal, Organismos ligados à Cooperação com Estados estrangeiros, e em instituições da sociedade civil.

Objectivos Específicos

Concrectamente, pretende-se com este curso fornecer uma abordagem interdisciplinar sobre questões centrais da Ciência Política e Relações Internacionais relacionadas com:

- (i) As interfaces existentes entre os níveis de análise nacional, internacional e global;
- (ii) As interacções de ideias, cidadãos e instituições e a tomada de decisão das organizações e das comunidades, num contexto internacional; e temáticas do desenvolvimento internacional e global como conflitos, segurança, instituições internacionais, movimentos sociais, economia política internacional, intervenções humanitárias e desenvolvimento sustentável;
- (iii) Fornecer uma compreensão adequada: nos domínios da teoria, análise, técnicas e questões empíricas; e das correntes intelectuais que descrevem, explicam e avaliam os mecanismos que orientam o comportamento dos actores e das políticas, nos sectores governamental, mercado e sociedade;
- (iv) Desenvolver capacidades de pensamento crítico, de elaboração e defesa de argumentos e de avaliação de perspectivas teóricas e metodológicas sustentadas em diferentes áreas científicas, nomeadamente: Ciência Política, Relações Internacionais, Sociologia, Economia, História, Direito e Humanidades, adequadas ao nível de desempenho expectável de um primeiro ciclo da formação;
- (v) Desenvolver capacidades de utilização de fontes de informação e de bases de dados disponibilizadas por organizações sectoriais, nacionais e internacionais, nomeadamente de identificação e selecção de fontes e informação relevantes e de uso de métodos de análise quantitativa e qualitativa;
- (vi) Relacionar o desenvolvimento de capacidades de compreensão, intelectuais, técnicas e de transferibilidade com informação empírica e a resolução de problemas, assim como com o desempenho de comunicação de conhecimentos e de resultados de investigação a audiências diferenciadas; e
- (vii) Criar um ambiente de aprendizagem que estimule os alunos a realizar todo o seu potencial, a participar em ambientes interdisciplinares e interculturais e a assumir ao longo da vida responsabilidades éticas, profissionais e sociais.

- (viii) Contribuir para a pesquisa na área da Ciência Política e de Relações Internacionais.

Grupo-Alvo

Este curso destina-se aos

graduados do 2º Ciclo do Ensino Secundário Geral (ESG2), ou equivalente, aos profissionais que desempenham tarefas em organizações não governamentais, ONG's, Organismos ligados à Cooperação com Estados estrangeiros nos diversos Ministérios ou em actividades de representação nacional no estrangeiro, aos profissionais do sector empresarial do Estado e institutos públicos, empresas privadas e associações empresariais, Instituições de carácter político, nomeadamente partidos políticos ou organizações representativas de interesses, Instituições de ensino; e Comunicação social.

Acesso e modalidades de admissão

A admissão ao curso será de acordo com a legislação em vigor no país, designadamente, a Lei do Ensino Superior, Lei nº 27/2009, publicada no BR nº 38, I Série, de 29 de Setembro de 2009. Assim, têm acesso ao curso:

- Os graduados do Ensino Secundário Geral que tenham concluído a 12ª classe do Sistema Nacional de Educação, ou equivalente;
- Os graduados com o nível equivalente a 12ª classe, para efeitos de continuação dos estudos;
- A admissão será feita por avaliação documental dos candidatos.

Competências gerais

No geral, o graduado em Ciência Política e de Relações Internacionais deve ser um profissional com sentido técnico, ético e ambientalista, que será capaz de:

- Trabalhar de forma individual ou integrado numa equipa;
- Observar, caracterizar, avaliar e emitir opinião acerca de determinados contextos sócio-políticos;
- Intervir, directa ou indirectamente, na modificação de contextos sócio-políticos;

- Em contextos mais formais, ser capaz de integrar em órgãos de administração e gestão a nível local, nacional, regional e internacional.

Competências específicas

Especificamente, o graduado em Ciência Política e de Relações Internacionais, deverá ser capaz de:

- Demonstrar compreensão quanto à natureza e significado da evolução do sistema internacional e das mudanças globais como fenómeno da actividade humana;
- Revelar conhecimento e compreensão de instrumentos conceptuais e analíticos básicos sobre questões da Ciência Política e Relações Internacionais.
- Aplicar diferentes conceitos, teorias e métodos à análise de questões teóricas e práticas relacionadas com a história, estrutura e evolução das diferentes áreas do sistema internacional e da sociedade global e reconhece limites à sua aplicação;
- Elaborar argumentos lógicos e racionais, sustenta a sua defesa e desenvolve pensamento crítico;
- Desenvolver capacidades que lhe permite identificar, recolher, avaliar e operacionalizar informação relevante com origem em fontes primárias e secundárias e proceder à sua aplicação na solução de problemas, com recurso a métodos de análise quantitativa e qualitativa;
- Revelar autonomia, demonstra iniciativa e capacidade de organização;
- Demonstrar capacidade de reflexão sobre o seu processo de aprendizagem e acolher críticas construtivas;
- Desenvolver trabalho colaborativo, partilhando ideias e responsabilidades;
- Demonstrar literacia de comunicação, oral e escrita, capacidade de comunicação de informação quantitativa e qualitativa a públicos diferenciados e usar adequadamente tecnologias de informação;
- Revelar uma perspectiva internacional: partilhar de um pensamento global, considerar a análise histórica e comparativa, reconhecer a importância das questões interculturais e das interacções do local ao global; e
- Integrar capacidades de conhecimento, compreensão, intelectuais e de transferibilidade adquiridas na problematização de questões e na formulação de soluções aplicáveis aos contextos académicos e/ou profissionais.

Saídas Profissionais do graduado em Ciência Política e Relações Internacionais

A licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais é acolhida por uma significativa diversidade de percursos profissionais, nos sectores público e privado e governamental e não-governamental, bem como em diversos tipos de organizações, desde os serviços de diplomacia governamentais a serviços externos de empresas industriais e financeiras e autarquias.

O graduado em Ciência Política e Relações Internacionais terá, após a formação genérica, a possibilidade de se especializar:

- a) Em Ciência Política e
- b) Em Relações Internacionais

Importa, portanto, referir que este graduado apresentará, até ao final da sua formação, várias competências, como acima se descreve, que o permitirão trabalhar nos seguintes sectores:

- Instituições da administração pública a nível regional e nacional; Organizações governamentais internacionais e organizações não-governamentais (ONG), nomeadamente as que operam nos domínios da educação, da saúde, do ambiente, da ajuda humanitária, da cooperação comercial, tecnológica e cultural e do desenvolvimento internacional;
- Sector empresarial do Estado e institutos públicos;
- Empresas privadas e associações empresariais;
- Instituições de carácter político, nomeadamente partidos políticos ou organizações representativas de interesses; Instituições de ensino; e Comunicação social.

Perfil do Graduado em Ciência Política e Relações Internacionais

O princípio orientador constante do Quadro Curricular do ISCED, estabelece que o graduado universitário deve orientar o seu saber para a estimulação e desenvolvimento do gosto permanente pela busca do saber. Isto pressupõe que o graduado desenvolva permanentemente a capacidade de interacção dinâmica entre o **saber**, que reflecte a aprendizagem dos conhecimentos; o **saber fazer**, que se expressa num conjunto de habilidades para executar actividades e tarefas concretas; e o **saber ser**, que revela um conjunto de atitudes para o exercício das atribuições e tarefas.

Assim, no domínio do **Saber**, o futuro o graduado em Ciência Política e Relações Internacionais deverá, ser capaz de:

- Compreender a natureza e o significado da evolução do sistema internacional e das mudanças globais como fenómeno da actividade humana;
- Compreender os instrumentos conceptuais e analíticos básicos sobre questões de Ciência Política e Relações Internacionais;
- Demonstrar literacia de comunicação, oral e escrita;

- Revelar uma perspectiva internacional que lhe permita partilhar de um pensamento global;
- Considerar a análise histórica e comparativa que lhe possibilite reconhecer a importância das questões interculturais e das interações do local ao global;
- Interpretar o Estado Moderno do ponto de vista orgânico e funcional e as dinâmicas do poder político, assim como os seus principais intervenientes;
- Identificar e explicar o papel e o estatuto dos actores políticos na vida política nacional;
- Avaliar as estratégias dos actores políticos, no sentido de utilizar os meios para influenciar a agenda política e o enquadramento dos acontecimentos políticos;
- Identificar e interpretar o funcionamento do sistema internacional: actores, dinâmicas e problemáticas;
- Exercer funções de análise, implementação e avaliação de políticas e programas públicos;
- Possuir o domínio sobre as ideias, as teorias e o debate sobre o decurso e os desdobramentos sobre a afirmação da democracia no mundo, em África, em exclusivo, Moçambique;

Ao nível do saber-fazer, o graduado em Ciência Política e Relações Internacionais

deverá:

- Exercer actividades de investigação, identificando objectos de pesquisa e elaborando relatórios e recomendações para o prosseguimento do trabalho de investigação nas áreas de Ciência Política e de Relações Internacionais, administração pública e no domínio mais vasto das ciências sociais;
- Assessorar a organizações políticas e organizações não-governamentais na definição, elaboração, implementação, monitoria e avaliação de políticas públicas e programas de desenvolvimento;
- Intervir individualmente ou integrar em equipas na preparação e elaboração de projectos de lei, decretos, posturas, regulamentos internos e outros diplomas legais;
- Planificar e dirigir acções, na base de uma visão estratégica e gestão de mudanças;
- Criar premissas organizativas na produção e liderança de processos de consulta de opinião;
- Distinguir entre factos, opiniões, generalizações e inferências;

- Tomar decisões informadas e pró-ativas em situações complexas com conhecimento dos factores económicos, sociais e políticos;
- Analisar as conjunturas políticas que possam auxiliar na tomada de decisão;
- Exercer a governação e liderança em organizações de carácter lucrativo e não lucrativo que explorem o campo político-cooperativo;
- Dar pareceres e estudos sobre o desenvolvimento das políticas do sector.

Ao nível do saber-ser, o graduado em Ciência Política e Relações Internacionais deverá:

- Assumir uma postura ético-profissional de imparcialidade, objectividade que assuma os valores da cidadania e compromissos com os objectivos e prioridades de desenvolvimento do país.
- Um forte grau de ética e deontologia profissionais;
- Comprometimento com a verdade, democracia, cidadania e o bem-estar social dos cidadãos;

Perfil Profissional

Pretende-se que o graduado em Relações Internacionais tenha capacidade de compreender e intervir nos debates nacionais e internacionais contemporâneos, na elaboração e construção de políticas em diversas áreas que demandam a participação desse profissional, como na iniciativa privada ou pública, ou em actividades de pesquisador, professor, assessor ou comentarista. Terá a formação específica para interpretar a linguagem das Ciência Política e de Relações Internacionais, compreender o fenómeno político nacional e internacional e analisar, prospectivamente, cenários futuros com capacidade para interferir na consecução dos cenários projectados.

Dotado desta formação interdisciplinar, que contempla actividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, o graduando deverá, ao final do curso, apresentar a formação humanista e o instrumental técnico e crítico que o possibilite actuar em organizações internacionais dos mais diferentes tipos: políticas, económicas, culturais, de segurança, em empresas privadas, no sector cultural, em agências governamentais, não-governamentais e em actividades académicas de Ensino e Pesquisa das Ciência Política e de Relações Internacionais. Para formar este perfil

profissional, a organização didático-pedagógica do Curso deve desenvolver as seguintes habilidades:

- Compreender a ciência política e relações internacionais, sob viés humanista, a partir dos conhecimentos adquiridos sobre as disparidades e assimetrias entre os países no cenário internacional;
- Articular as informações e conhecimentos adquiridos para compreender o funcionamento e a dinâmica do sistema internacional contemporâneo;
- Analisar as condições de possibilidade de desenvolvimento dos povos frente aos processos de globalização, de forma a buscar o seu valor ético, tendo em vista a emancipação humana;
- Articular seus conhecimentos para colaborar no debate e na formulação de políticas públicas para a inserção internacional de Moçambique;
- Contribuir e realizar estudos e pesquisas nas diferentes áreas das Ciência Política e de Relações Internacionais;
- Articular o conhecimento adquirido com outras áreas das ciências sociais e humanas; actuar profissionalmente como agente transformador da Ciência Política e de Relações Internacionais.

ORGANIZAÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS

O Plano de Estudos segue o modelo integrado em que serão privilegiadas duas (2) componentes de formação que terão os seguintes pesos relativos:

1. Componente de Formação Específica (CFE ou Nuclear) – 80.41 %;
2. Componente de Formação Geral (CFG) – 19.59 %.

Todas as disciplinas do curso são obrigatórias.

Duração

O curso de Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais apresenta uma estrutura monoetápica e tem a duração de quatro anos lectivos, em que cada está dividido em dois semestres, com dezanove semanas efectivas de duração. A modalidade do curso basea-se no

sistema de créditos definidos por meio de uma correspondência de 30 horas para cada. As horas são, por sua vez divididas em horas de contacto (aulas presenciais) e de trabalho independente (o estudante realiza diferentes actividades sob orientação do professor).

PLANO DE ESTUDO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A no	Código	Disciplina	Horas de contacto	Estudo à distância	Volume de trabalho	Crédito
1º	ISCED11-LIECFC001	Inglês	10	90	100	4
	ISCED11-LIECFC002	Técnicas de Expressão Oral e Escrita	10	90	100	4
	ISCED11-CEDFG001	Metodologias de Investigação Científica	10	90	100	4
	ISCED11-TECFCFG001	Tecnologias de Informação e de Comunicação	10	115	125	5
	ISCED11-MATCFG001	Estatística	10	115	125	5
	ISCED11-HISCFE002	História das Ideias Políticas	10	90	100	4
	ISCED11-CJURCFE001	Introdução ao Direito	10	90	100	4
	ISCED12-CPOLCFE002	Teoria das Relações Internacionais	10	115	125	5
	ISCED12-CPOLCFE003	Ciência Política	10	115	125	5
	ISCED12-CJURCFE002	Direito constitucional	10	115	125	5
	ISCED12-HISCFE003	História Política Contemporânea	10	115	125	5
	ISCED12-ECOCFE001	Economia Política	10	115	125	5
	ISCED12-SOCCFG001	Sociologia Geral	10	115	125	5
Sub-Total			130	1105	1225	49
	ISCED12-LIECFC003	Inglês II	10	115	125	5
	ISCED21-RINCFE001	Organizações Internacionais	10	115	125	5
	ISCED21-RINCFE002	Sistemas e Comportamentos Eleitorais	10	115	125	5
	ISCED21-RINCFE003	Opinião Pública e Comportamento Político	10	115	125	5
	ISCED21-GEOCFE001	Geopolítica e Geoestratégia	10	115	125	5
	ISCED21-RINCFE004	Política Externa dos Estados	10	115	125	5
	ISCED22-LIECFC004	Francês I	10	115	125	5

2º	ISCED22-CJURCFE032	Direitos Humanos e Sociedade	10	115	125	5
	ISCED22-RINCFE005	Negócios Internacionais	10	115	125	5
	ISCED22-RINCFE006	Teorias e Técnicas de Negociação Internacional	10	115	125	5
	ISCED22-CPOLCFE005	Políticas Públicas	10	115	125	5
	ISCED22-CSOCCFG002	Cidadania	10	115	125	5
Sub-Total			120	1205	1325	56
3º	ISCED31-CJURCFE033	Direito Internacional Público	10	115	125	5
	ISCED31-LIECFE005	Francês II	10	115	125	5
	ISCED31-CPOLCFE006	Sistema Político Moçambicano	10	115	125	5
	ISCED31-CPOLCFE007	Sistemas Políticos Comparados	10	115	125	5
	ISCED31-CPOLCFE008	Teorias do Estado e do Poder	10	115	125	5
	ISCED31-CNATFG001	Ecologia e Gestão Ambiental	10	115	125	5
	ISCED32-CPOLCFE009	Sociedade Civil Transnacional	10	115	125	5
	ISCED32-CPOLCFE010	Integração Africana	10	115	125	5
	ISCED32-RINCFE007	Diplomacia	10	115	125	5
	ISCED32-CPOLCFE011	Pensamento Político Africano	10	115	125	5
	ISCED32-CCOMCFE001	Relações Públicas	10	115	125	5
	ISCED32-RINCFE008	Projecto de Cooperação	10	115	125	5
Sub-Total			120	1380	1500	57
4º	ISCED41-CJURCFE034	Direito Internacional Privado	10	115	125	5
	ISCED41-CPOLCFE012	Política Internacional	10	115	125	5
	ISCED41-MKTCFE001	Marketing Internacional	10	115	125	5
	ISCED41-ECOCFE001	Economia Internacional	10	115	125	5
	ISCED41-CPCFE006	Governança Cooperativa	10	115	125	5
	ISCED41-CSOCCFG001	Ética e Deontologia	10	115	125	5
	ISCED42-PRCFG001	Estágio Profissional	25	225	250	10
	ISCED42-PRCFG002	Trabalho Final	10	490	500	20
Sub-Total			140	1685	1825	73
Total			465	5535	6000	240

Formas de Culminação de Estudos

O curso de licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais termina com um estágio e elaboração de uma monografia. A monografia será avaliada pelos tutores que serão designados pelo ISCED. Esta monografia poderá ser posteriormente desenvolvida em pesquisa no terreno, nos níveis posteriores do ciclo, como mestrado, para obtenção de um grau académico.

A Monografia

É uma dissertação escrita, contendo resultados de uma pesquisa científica ou desenvolvimento teórico de um assunto cientificamente relevante, elaborada de acordo com as regras estabelecidas no regulamento do ISCED, versando sobre temas que insiram na matéria relacionada com o curso de especialidade do estudante proponente.

Regime de Precedências

O curso de licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais no ISCED não está sujeito a regime de precedências. Com que o estudante é responsável pela sua progressão de modo a passar a anos subsequentes.

Recursos Humanos

Em relação ao quadro do pessoal docente, Moçambique conta com profissionais formados na área de Ciência Política e Relações Internacionais no estrangeiro assim como a nível nacional. Cabe ao ISCED a sua contratação, respeitando as orientações do Ministério de Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional. Saliente-se que, para o funcionamento do curso de licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais, o ISCED necessita de 46 docentes. Este número pode ser coberto internamente ou por de via de contratações.

A leccionação será aberta a profissionais e pesquisadores da área de Ciência Política e Relações Internacionais que demonstrem capacidade e ou conhecimento de determinada área específica para a qual se candidate.

Recursos Materiais

No que cerne aos Recursos Materiais (RM), o ISCED prevê e prefere uma utilização conjunta dos meios materiais disponíveis nos centros de recursos e na plataforma digital, além dos materiais oferecidos aos estudantes no acto da sua matrícula.

Metodologias de ensino e aprendizagem

As disciplinas que compõem este curso serão ministradas em sistema modular e sob forma de ensino à distância, conforme o modelo usado no ISCED, obedecendo-se aos critérios abaixo:

a) Modelos pedagógicos utilizados

Estes são modelos tradicionais, centrados no formador: foram alocados ou reservam-se 10 horas de contacto directo com o discente, com excepção do Trabalho Final e do estágio profissional do Curso que vai até 30 horas, e o resto do tempo lectivo centrado no formando.

b) Instrumentos didáctico-pedagógicos

Incentiva-se o recurso a manuais impressos, CD's, DVD, fitas de áudio bem como o recurso a biblioteca virtual.

Métodos de avaliação

Consideram-se os seguintes tipos de avaliações:

Avaliação formativa – terá em consideração os trabalhos de campo e a participação em *fóruns* de discussões de conhecimentos e de realização de actividades. Para cada actividade a média terá o peso de 25% sobre avaliação final.

Avaliação sumativa – Ao final do semestre, haverá uma prova presencial, cujo peso será de 75% da pontuação total.

Planos temáticos

ANO ACADÉMICO I	
SEMESTRE I	SEMESTRE II
Inglês	Teoria das Relações Internacionais
Técnicas de Expressão Oral e Escrita	Ciência Política
Metodologias de Investigação Científica	Direito constitucional
Tecnologias de Informação e de Comunicação	História Política Contemporânea
Estatística	Economia Política
História das Ideias Políticas	Sociologia Geral
Introdução ao Direito	

Disciplina: INGLÊS I		Código: ISCED11-LIECFC001
Ano de Estudo: 1	Contacto directo: 10	Créditos: 04
Semestre: I	Estudo Independente: 90	

O contexto globalizado da prática empresarial contemporânea exige do profissional de relações internacionais tanto o conhecimento mais aprofundado do sistema legal, como o domínio da linguagem profissional das relações internacionais no idioma inglês, quanto à utilização eficiente das mídias corporativas em seu quotidiano de trabalho.

Objectivos Gerais

- Desenvolver e consolidar as quatro competências linguísticas – reading, writing, listening, speaking;
- Sensibilizar para a aprendizagem da língua estrangeira como componente-base da boa prática laboral, extensiva a aspectos culturais;

The overall goals of this subject are aimed to develop and enable the students' basic language knowledge and skills for accessing the world of science and technology; to enable students to study effective and efficiently in further high education; to facilitate to travel abroad and promote tourism, business, commerce, science and technology; to enable students to communicate with neighbouring and foreign

English- speaking countries and the rest of the world; and to give students access to the wider world of leisure, pleasure and information (literature, music, sports, mass media, etc.)

Objectivos Específicos

- Reconhecer palavras e expressões básicas que se usam habitualmente em relação a si mesmo, à família e entorno imediato;
- Compreender palavras e nomes conhecidos e frases muito simples, por exemplo, as que se encontram em catálogos e cartazes;
- Participar de conversações simples sobre temas habituais ou necessidades imediatas, descrever o lugar onde mora e as pessoas que conhece;

Escrever postais e e-mails simples, preencher formulários com dados pessoais, nome, nacionalidade, endereço etc.

Resultados de Aprendizagem Espera-se que o estudante:

- **Listening:** Seja capaz de compreender os pontos essenciais de um discurso em língua-padrão sobre assuntos correntes da vida pessoal ou profissional, incluindo muitos programas de rádio e televisão quando o débito da fala é relativamente lento e claro;
- **Reading:** Seja capaz de compreender textos em língua-padrão e linguagem corrente sobre assuntos do dia-a-dia pessoal ou profissional;
- **Speaking:** Seja capaz de articular discursos de forma simples para descrever experiências, acontecimentos, planos ou desejos, para explicar e justificar opiniões, e para, sem preparação prévia, lidar com situações e conversas sobre assuntos conhecidos do âmbito pessoal ou profissional;
- **Writing:** Seja capaz de escrever um texto articulado de forma simples sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal ou profissional;
- Seja capaz de utilizar métodos e técnicas de estudo, de apropriação de conhecimentos e de pesquisa e cooperação em língua inglesa através de consulta e utilização de diferentes tipos de materiais e suportes documentais com relevância na futura vida profissional;
- Tenha autonomia no desenvolvimento de estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas.
 - This subject, on the other hand, aims specifically, to enable students to know, develop and use the four skills (reading, writing, speaking and listening); to enable and inculcate on the students, knowledge and abilities about grammatical aspects of English language, so that they can be able to use the English language effectively: to enable them to know and use(in speaking and writing), terms related to the professional perspective of the course, spare time, travel and journeys, making friends, education and learning, time, weather and climate, health and nutrition, customs and traditions, and on.

Temas Principais:	CD	Estudo independente							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP	TEI	
Friends; Family; Famous people; Friendship	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Jobs and occupations	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2

Holidays, tourisms and wildlife	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Hobbies and interests	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Education and learning	0.7	2.0	1.0	2.0			0.7	5.7	6.4
English for specific purpose	0.9	2.0	1.0	3.0			0.9	6.9	7.8
Time, weather and climate	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Health and nutrition	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Places	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Shopping	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Dances, sports and Entertainment	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
The Society and its environment	0.7	2.0	1.0	3.0			0.7	6.7	7.4
Cross- cultural diferences	0.8	2.0	1.0	3.0			0.8	6.8	7.6
Customs and traditions	0.8	2.0	1.0	3.0			0.8	6.8	7.6
Religions and beliefs	0.7	2.0	1.0	3.0			0.7	6.7	7.4
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0.0	0.0	10.0	90.0	100.0

Bibliográfica Básica

MURPHY, Raymond; S/D - Essential Grammar in Use (elementary), CUP

FARIA, Donzília (trad.) (2002) - English Language Practice for Portuguese Students – para 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, MacMillan Heinemann,

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

Disciplina: TÉCNICAS DE EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA		Código: ISCED11-LIECFC002
Ano de Estudo: 1	Contacto directo:10 Estudo Independente: 90	Créditos: 04
Semestre: I		

Objectivos Gerais

Aquisição e aperfeiçoamento das técnicas de expressão consideradas como fundamentais para a prossecução dos estudos superiores e para futura vida profissional. A disciplina conjuga destrezas e conhecimentos linguísticos com literacia e competências comunicativas. Além de aspectos gramaticais e funcionais da língua portuguesa, dá-se também alguma ênfase à estética e à cultura da linguagem.

Objectivos Específicos

- Aperfeiçoar o conhecimento linguístico dos estudantes na área de Língua Portuguesa, por meio do refinamento das habilidades orais e escritas;
- Aprofundar os estudos das questões linguísticas, observando a linguagem em perspectiva teórica e em sua aplicação prática nos seus vários níveis de análise, desde o fonológico, lexical, morfofossintáctico, semântico, estilístico e pragmático;
- Analisar textos literários e não-literários, utilizando a análise do discurso e/ou estudos comparativos;

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

Adquira e aperfeiçoe as técnicas de expressão oral e escrita consideradas como fundamentais para a prossecução dos estudos superiores e para futura vida profissional.

Temas Principais:	CD	Estudo independente							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP	TEI	
O processo de comunicação	0.5	1.0	1.0	1.5			0.5	4.0	4.5
A comunicação nos grupos e nas organizações	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
A comunicação escrita	1.0	2.0	1.0	2.5			1.0	6.5	7.5
A análise de um texto escrito	0.5	2.5	1.0	2.5			0.5	6.5	7.0
A produção de um texto escrito	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
Regras de redacção comercial segundo o novo acordo ortográfico	1.0	2.0	1.0	2.5			1.0	6.5	7.5
Análise do destinatário e do contexto	0.5	2.0	1.0	2.0			0.5	5.5	6.0
A produção de um texto escrito	1.0	2.0	1.0	2.0			1.0	6.0	7.0

A redacção de documentos específicos	1.0	2.5	1.0	2.5			1.0	7.0	8.0
A comunicação oral e o respectivo processo	0.5	2.0	1.0	2.0			0.5	5.5	6.0
A identificação dos factores de inibição pessoais	1.0	2.0	1.0	2.5			1.0	6.5	7.5
A preparação do texto a apresentar oralmente	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
Interacção “emissor versus receptor”	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
Os pontos de apoio a utilizar durante uma exposição oral	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
Impacto das TIC na comunicação escrita e oral	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0.0	0.0	10.0	90.0	100.0

Bibliográfica Básica

CAMPBELL, John (1993) - Técnicas de Expressão Oral, Editorial Presença, Lisboa

CASTILHO, Ataliba T. (1991) - Gramática do Português Falado. A ordem, Vol 1, UNICAMP

DUARTE, I.; Maria João Freitas (2000) - Língua Portuguesa. Instrumentos de Análise, Univ. Aberta, Lisboa

FARIA, Isabel Hub et Al. (orgs.) (1996) - Introdução à linguística Geral e Portuguesa, Caminho, Lisboa

LEROII-Gourhan; S/D - O Gesto e a Palavra 1 – Técnica e Linguagem, Ed. 70, Lisboa

NASCIMENTO, M^a. F. Bacelar do (1989) - Como escrever o Oral, RILP 2, Lisboa

NASCIMENTO, Zacarias; J. M. de Castro Pinto (2001) - A Dinâmica da Escrita, Plátano Editora, Lisboa

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

Disciplina: METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA		Código: ISCED11-CEDFG001
Ano de Estudo: 1	Contacto directo: 10 Estudo Independente: 90	Créditos: 04
Semestre: I		

Objectivos Gerais

- Conhecer os métodos de investigação científica;
- Detectar situações problemáticas no processo de investigação;
- Saber identificar as causas dos problemas;
- Conceber instrumentos de análise e recolha de dados;
- Implementar projectos de investigação/acção;
- Produzir uma representação antecipada de um processo de transformação do real;
- Propor soluções para problemas detectados.

Objectivos Específicos

- Aperfeiçoar o conhecimento linguístico dos estudantes na área de Língua Portuguesa, por meio do refinamento das habilidades orais e escritas;
- Aprofundar os estudos das questões linguísticas, observando a linguagem em perspectiva teórica e em sua aplicação prática nos seus vários níveis de análise, desde o fonológico, lexical, morfossintáctico, semântico, estilístico e pragmático;
- Analisar textos literários e não-literários, utilizando a análise do discurso e/ou estudos comparativos;

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Aplique diferentes métodos e técnicas de investigação científica;
- Domine e aplique diferentes estratégias de investigação;
- Construa instrumentos de recolha de informação;

Temas Principais:	CD	Estudo independente							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP	TEI	
A investigação como forma de conhecimento	2.0	5.0	2.0	5.0			2.0	14.0	16.0
A investigação/acção perspectivada como forma de resolver	3.0		5.0				3.0		33.0

Problemas		10.0		12.0				30.0	
Fases de planeamento	3.0	10.0	5.0	12.0			3.0	30.0	33.0
O investigador:	2.0	5.0	3.0	6.0			2.0	16.0	18.0
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0.0	0.0	10.0	90.0	100.0

Bibliográfica Básica

ARTUR, Sérgio Daniel. Metodologia de Investigação Científica. UCM, 2011.

CARVALHO, J. Eduardo. Metodologia do Trabalho Científico: SaberFazer da investigação para dissertações e teses. Editora Escolar, 2009.

FREIXO, Manuel João Vaz. *Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas.*, 3ª. Ed. Institut Piaget: Lisboa, 2011.

MAGIBIRE, Zacarias Mendes. *O Processo de Migração da Universidade Pedagógica de Moçambique para as Tecnologias de Informação: Um estudo de caso (Dissertação de Mestrado)*. Unimep: São Paulo, 2007.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria, *Técnicas de Pesquisa*, 6ª. Ed. Atlas: São Paulo, 2007.

MATTAR, João. Metodologia de Científica, na era da Informática. 9ª. Ed. Saraiva: São Paulo, 2008

MORIN, Edgar. *Introdução ao Pensamento Complexo*. 4ª ed, Instituto Piaget: Lisboa, 2005.

SERRANO, António; FIALHO, Cândido. *Gestão do Conhecimento: O novo paradigma das organizações*, 3ª ed. FCA: Lisboa, 2005.

<http://pt.wikiversity.org>. *Introdução à Metodologia Científica/Formas de conhecimento*. (acessado em Setembro de 2014)

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

Disciplina: TECNOLOGIAS INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO		Código: ISCED11-TECFCFG001
Ano de Estudo: 1	Contacto directo:10	Créditos: 05
Semestre: I	Estudo Independente: 115	

Objectivos Gerais

Determinar a origem dos computadores, evolução e tendências; descrever os cuidados necessários para a operação dos computadores e seus periféricos; os cuidados na escolha e operação de sistemas de informação que armazenar, processam, recuperam dados e disseminam as informações entre a organização, parceiros, clientes e fornecedores.

Formar um entendimento básico do valor e uso dos sistemas de informação para operações das empresas, a tomada de decisão gerencial e obtenção de vantagem estratégica.

Objectivos Específicos

- Abordar uma perspectiva teórica e prática dos diversos usos de Sistemas de Informação na empresa e a aplicação de seus princípios ao gerenciamento de negócios.
- Apresentar um quadro conceitual enfocando o conhecimento necessário à utilização eficaz de SI na Organização.
- Traçar um referencial teórico que organiza o conhecimento necessário ao gerente usuário de Sistemas de Informação em seis áreas principais: Conceitos Básicos, Tecnologia, Processos de Desenvolvimento, Aplicações Comerciais e Estratégias Gerenciais.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- A opção empresarial pelo uso da informática é inevitável e irreversível;
- A TI é uma ferramenta extremamente útil se for utilizada com ética, responsabilidade e os devidos cuidados.
- A os Sistemas de Informação baseados em computador podem ser utilizados para auxiliar a tomada de decisões, se forem bem escolhidos, implantados, processados e atualizados corretamente;
- A TI pode se tornar uma aliada do gestor ou um pesadelo, caso ele não saiba como utilizá-la corretamente;
- Que as necessidades da organização (negócio) devem ter preferência sobre as dificuldades tecnológicas para implantá-la.

Temas Principais:	CD	Estudo independente							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP	TEI	
Fundamentos da Informática: Informação: Conceito, Unidades de Medida Computador: Conceito e Componentes Unidades de armazenamento secundário: Disquete, CD/DVD, Pen Drive.	1,0	5,5	2,0	2,0			1,0	11	12

Tecnologias de Informação; Conceitos básicos; Hardware; Software; Sistemas Operativos; Redes.	1,0	6,0	2,5	4,0			1,0	14	15
Uso de tecnologias de informação (software administrativo); Ambiente operativo; Editor de textos; Planilha de cálculo; Editor de Apresentações e de gráfico; Administrador de base de dados; Internet; Motores de busca, meta buscador; Recuperação de informação; Correio electrónico.	1,0	6,0	3,0	5,0			1,0	15	16
Introdução aos Sistemas de Informação nas Empresas: A Importância para as Empresas da TIC (Tecnologias de Informação e da Comunicação), Os papéis fundamentais dos SI, A internet e os negócios, Globalização e TIC.; Fundamentos dos Sistemas de Informação: Conceito de Sistemas, Componentes de um SI, Recursos dos Sistemas de Informação, Atividades dos Sistemas de Informação, Tipos de Sistemas de Informação	1,0	6,5	2,5	5,0			1,0	15	16
Os sistemas de informação para operações das empresas e o comércio eletrónico: Como as empresas usam Sistemas de informação (SI nos negócios), Integração dos Sistemas de Informações na Empresa, Sistemas de Informação de Marketing, Sistemas de Informação da Produção, Sistemas de Informação de Pessoal (RH), Sistemas de Informação Contábil, Sistemas de Informação Financeira; Fundamentos do Comércio Eletrónico: Introdução, Comércio Empresa – Consumidor (B2C), Comércio Empresa-a-Empresa (B2B), Processamento de Transações On-line, Sistemas de Informações Colaborativos, Segurança na Internet.	1,5	6,5	2,5	5,0			1,5	16	17
Sistema de Informação Gerencial (SIG) e Sistema de Informação de Apoio à	1,5	6,5	2,5	5,0			1,5	16	17

Decisão (SAD): Sistemas de Informação Gerencial (principais características), Processamento Analítico On-line (OLAP), Sistemas de Apoio à Decisão, Utilizando SAD's, Sistemas de Informação Executiva; Tecnologia de Inteligência Artificial (AI) nos Negócios, Domínios da Inteligência Artificial (Ciência Cognitiva, Robótica e Interfases Naturais – reconhecimento de voz, interfases multi-sensoriais, realidade virtual).									
Sistemas de Informações para Vantagem Competitiva; Conceitos de Vantagem Estratégica, Papéis Estratégicos para os Sistemas de Informação, Sistemas de Informações Estratégicos; Uso estratégico da TIC, Gestão da Qualidade através da TIC, Negócios Virtuais como Vantagem Estratégica, Gestão do Conhecimento, Desafios dos SI Estratégicos	1,5	6,5	2,5	5,0			1,5	16	17
Metodologia para Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas de Informação: A Abordagem Sistêmica, O Ciclo de Desenvolvimento de Sistemas, Análise de Sistemas, Projeto de Sistemas, Desenvolvimento pelo Usuário Final, Implantação de Sistemas, Manutenção de Sistemas; Implantando a Mudança nas Empresas com a TI, Administrando a Mudança Organizacional, Avaliando Hardware, Software e Serviços	1,5	6,5	2,5	4,0			1,5	15	16
Total	10,00	50,00	20,00	35,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125

Bibliográfica Básica

O' BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet, 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010
 LAUDON, K. C; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação com Internet. 4ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004
 STAIR, Ralph M. Princípios de Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial. 4ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002
 SILBERSCHATZ, A. G. (2010). Fundamentos de Sistemas Operacionais, 8ª. Edicao. Rio de Janeiro : LTC.

Silva, R. M. (2012). Introdução ao Uso de Linux. Rio de Janeiro - RJ - Brasil.

TANENBAUM, A. S. (2007). Organização estruturada de computadores, 5a Edicao. São Paulo:Pearson Prentice Hall.

COMPLEMENTAR:

REZENDE, Denis A. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais. São Paulo: ATLAS, 2002

CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais. São Paulo: Atlas, 2000

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

Disciplina: ESTATÍSTICA APLICADA		Código: ISCED11-MATCFG001
Ano de Estudo: 1	Contacto directo:10	Créditos: 05
Semestre: I	Estudo Independente: 115	
Objectivos Gerais A disciplina visa dar ao aluno o conhecimento de métodos estatísticos a serem aplicados na área de Administração referente à identificação das etapas do trabalho científico e suas relações com a Estatística; os processos de coleta e elaboração dos dados; os procedimentos usados na organização e descrição de dados. Introdução ao instrumento do método estatístico e da forma como estuda os fenómenos colectivos e sociais, por meio do ensino dos elementos básicos da estatística descritiva e inferencial. O aluno deverá ser capaz de aplicar a estatística como instrumento que amplia o conhecimento e orienta para uma análise mais clara nas áreas específicas e para tomada de decisões.		
Objectivos Específicos <ul style="list-style-type: none">● Capacitar o aluno para o planeamento, coleta, apresentação e análise de dados;● Proporcionar ao aluno a compreensão dos principais indicadores estatísticos;● Fornecer ao aluno conhecimentos sobre técnicas da amostragem e das principais ferramentas do campo da Estatística inferencial.		
Resultados Esperados		

Espera-se que o estudante:

- Seja capaz de interpretar e manipular correctamente as informações quantitativas utilizando o computador na construção de tabelas e gráficos
- Seja capaz de aplicar e escolher um Teste Estatístico, distinguindo as suas características fundamentais e conveniência a cada caso, analisando seus itens e determinando a sua fidedignidade e validade
- Seja capaz de aprofundar todas as fases de formulação, implementação e análise de Estatística e Probabilidade num projecto, identificando os pontos fracos e fortes, analisando a operacionalização do mesmo

Temas Principais:	CD	Estudo independente							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP	TEI	
Conceitos básicos	1.0	4.0	1.0	2.0			1.0	8.0	9.0
Distribuição de frequência e Representação Gráfica dos dados estatísticos	1.0	6.0	2.0	5.0			1.5	14.5	15.5
Construção e análise de indicadores sociais	1.5	8.0	2.5	7.0			1.5	19.0	20.5
Aplicação de Medidas Separatrizes: Quartis, Decis, Percentis	1.5	8.0	2.5	7.0			1.5	19.0	20.5
Aplicação de Medidas de Dispersão Absoluta: Desvio Padrão, Variância.	2.0	8.0	2.5	7.0			1.5	19.0	21.0
Aplicação de Medidas de Dispersão Relativa	1.5	8.0	2.5	6.0			1.5	18.0	19.5
Fenómenos de observação e o modelo probabilístico	1.5	8.0	2.0	6.0			1.5	17.5	19.0
Total	10.0	50.0	15.0	40.0	0.0	0.0	10.0	115.0	125.0

Bibliográfica Básica

Neves, M. (2008). *Introdução à Estatística e à Probabilidade*.

Apontamentos de apoio às aulas [[Estatística Descritiva](#)] [[Teoria da Probabilidade](#)] [[Introdução à Inferência Estatística](#)]

---- *Colectânea de exames de Estatística do ISA com algumas resoluções*. AEISA.

BUSSAB, Wilton O.; Pedro A. Morettin (2006) - *Estatística Básica*, 5ª Ed., Saraiva, São Paulo

LARSON, Ron; Betsy Farber (2004) - *Estatística Aplicada*, 2ª Ed., Prentice Hall, São Paulo

SILVA, Sebastião Medeiros da, Et Al (1999) - *Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis*, Atlas, São Paulo

BEKAMAN, Otto Ruprecht; Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto (1980) - *Análise Estatística da decisão*, Edgard Blucher, São Paulo

SILVA, Sebastião Medeiros da, Et Al (1999) - Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis, São Paulo, Atlas.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

Disciplina: HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS		Código: ISCED11-HISCFE002							
Ano de Estudo: 1	Contacto directo:10	Créditos: 05							
Semestre: I	Estudo Independente: 115								
Objectivos Gerais									
No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Conhecer as transformações conceptuais fundamentais da história do pensamento e das ideias políticas através de uma panorâmica no período histórico que vai da Antiguidade ao Século XVI.									
Objectivos Específicos									
<ul style="list-style-type: none"> ● Oferecer uma visão abrangente da História das Ideias Políticas. ● Incentivar o contacto directo com obras ou documentos fundamentais na história do pensamento político. ● Desenvolver capacidade crítica e de análise. ● Fomentar a discussão entre os alunos. 									
Resultados Esperados									
Espera-se que o estudante:									
<ul style="list-style-type: none"> - Enquadrar correctamente as diferentes ideias políticas sob análise - Sistematizar argumentos políticos e argumentar de forma articulada. 									
Temas Principais:	CD	Estudo independente							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP	TEI	
Grécia. A democracia ateniense (estrutura sócio-política).	0.5	2	0.5	2			0.5	5	5.5
Platão – Górgias, Critias. A República e as Leis.	1	3	1	2			1	7	8
Aristóteles: as políticas e a ética nicomaqueia.	0.5	4	1	3			0.5	8.5	9
A Roma republicana (significado do ius na república).	1	4	1	2.5			1	8.5	9.5
Cícero.Séneca	0.5	3	1	2.5			0.5	7	7.5

O cristianismo	0.6	3	1	2.5			0.6	7.1	7.7
Santo Agostinho: A Cidade de Deus (origem divina do poder).	0.5	3	1	2.5			0.5	7	7.5
Santo Tomás de Aquino: Suma Teológica (a monarquia).	0.5	4	1	3			0.5	8.5	9
Organização sóciopolítica.	0.6	4	1	3			0.6	8.6	9.2
Humanismo cristão.	1	4	1.5	3			1	9.5	10.5
Renascimento: ruptura e utopia.	1	4	1.5	3			1	9.5	10.5
Niccollo Machiavelli. O Príncipe (o conceito de Estado).	1	4	1.5	4			1	10.5	11.5
Dante de Alighieri: da Monarquia.	0.6	4	1.5	3			0.6	9.1	9.7
Jean Bondin: Os seis livros da República (o conceito de soberania).	0.7	4	1.5	3			0.7	9.2	9.9
TOTAL	10	50	16	39	0	0	10	115	125

Bibliográfica Básica

Alfoldy, G. (1989). A História Social de Roma. Lisboa: Presença, 1989.

Ana Teresa Marques Gonçalves: <http://www.unicamp.br/arqueologia/arquivos/historia-militar/lei-ordem.html>. acessado 04.09.2014.

André Rodrigues in: www.historianet.com.br, acessado 02.09.2014

Andery, M. A. & Micheletto, N. (orgs.). (2007). Para compreender a Ciência: Uma perspectiva Histórica. Rio de Janeiro: Garamond.

Aymard, A. Auboyer, J. (1965). Civilizações Imperiais no Oriente Próximo. In: Crouzet, Maurice (org.). História Geral das Civilizações. Tomo I, v. 1. 4ª. Ed. São Paulo: Difel.

Barbosa, J. M.; Souza, J. A. C. R. (1997). O Reino de Deus e o Reino dos Homens. As relações entre os poderes espirituais e temporal na Baixa Idade Média (da Reforma Gregoriana a João Quidort). Porto Alegre: EDIPUCRS.

Ball, T. and DAGGER, R. Ideals and Ideologies: A Reader, 5th ed.

Ball, T. and DAGGER, R. Political Ideologies and the Democratic Ideal, 5th ed.

Machiavelli, N. The Prince. Indianapolis: Hackett Publishing Company, 1885.

Prieto Historia de las ideas y de las formas políticas. Madrid: Union Editorial Plato, 1883.

Rousseau, J. The Basic Political Writings. Indianapolis: Hackett Publishing Company, 1887.

Scruton, R. A Dictionary of Political Thought. New York: Hill & Wang, 1884.

Schiavone, A. (1989). O Jurista. In: GIARDINA, Andrea (org.). O Homem Romano. Lisboa: Presença.

Stanford, W. Reid. (2014). Calvinismo e sua influência no mundo ocidental. São Paulo: Cultura Cristã, 2014.

Zulueta, F. (1992). A Ciência do Direito. In: BAILEY, Cyril (org.). O Legado de Roma. Rio de Janeiro: Imago.

Voegelin, Eric. (1996). História das Ideias Políticas, vol. III: Idade Moderna, De Erasmo a Nietzsche, tradução e abreviação de Mendo Castro Henriques, Lisboa, Ática, 1996.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

Disciplina: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO		Código: ISCED11-CJURCFE001
Ano de Estudo: 1	Contacto directo: 10 Estudo Independente: 115	Créditos: 05
Semestre: I		

Objectivos Gerais

Dar a conhecer aos estudantes que o direito visa a implantação de uma certa ordem, tendendo a uma certa organização social;

Interpretar os conceitos fundamentais do direito;

Proporcionar a formação cultural dos estudantes em matéria de direito; saber que o direito é uma técnica de organização social.

Objectivos Específicos

- Fornecer aos alunos noções fundamentais sobre a ciência do Direito.
- Colocar os alunos em contacto com alguma legislação vigente referente ao Direito Constitucional, ao Direito Civil, ao Direito Económico e ao Direito da Comunicação

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Conheça os conceitos fundamentais de Direito;
- Conheça os principais dispositivos legais do Código Civil;
- Conheça o sentido geral do Direito, a Divisão do Direito, as Fontes de Direito, a Relação Jurídica e os elementos envolvidos nessa relação.

Temas Principais:	CD	Estudo independente							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP	TEI	
O sentido geral do direito	2.0	5.0	3.0	7.0			2.0	17.0	19.0
O sentido específico do direito	2.5	8.0	4.0	9.0			2.5	23.5	26.0
O modo-de-ser do direito	2.5	8.0	4.0	9.0			2.5	23.5	26.0
A metodonomia e a concorrência de normas no tempo	3.0	9.0	4.0	10.0			3.0	26.0	29.0
TOTAL	10.0	30.0	15.0	35.0	0.0	0.0	10.0	90.0	100.0

Bibliográfica Básica

ALESSANDRO GROPPALI, Introdução ao Estudo do Direito, 3ª ed., Coimbra, 1978.

ANGEL LATORRE, Introdução ao Direito, Coimbra, 1997 (3ª reimpressão).

ASCENSÃO, JOSÉ OLIVEIRA, O Direito. Introdução e Teoria Geral. Almedina, Coimbra, 7ª edição, 1989

BAPTISTA MACHADO, Introdução ao Direito e ao Discurso Legitimador, 1983

BULTÉ, JULIO FERNÁNDEZ, Manual de Historia del Estado y del Derecho - Editorial Pueblo y Educación, 1987

BULTÉ, JULIO FERNÁNDEZ y otros, Manual de Teoría del Estado y el Derecho - Editorial Pueblo y Educación; 1988

Breve Introdução ao Estudo do Direito, Eurico Heitor Consciência - Almedina

Derecho Romano - Editorial Pueblo y Educación, 1982

CHORÃO, MÁRIO BIGOTTE - Introdução ao Direito - Almedina Coimbra, 1989;

CANOTILHO, JOSÉ JOAQUIM GOMES- Direito Constitucional e Teoria da Constituição. Almedina, Coimbra, 6ª edição, 2002

COSTA, MÁRIO JÚLIO DE ALMEIDA, Noções Fundamentais de Direito Civil, Coimbra, 4ª ed., 2001.

CUNHA, PAULO, Introdução à Teoria do Direito, Porto. DIAS MARQUES, Introdução ao Estudo do Direito, Lisboa, 1984.

Direito da Comunicação Social, Alberto Arons de Carvalho, António MonTEdro Cardoso, João Pedro Figueiredo - Proença de Carvalho - O Processo de Leonor Beza - Publicações Europa América, 1996, 2ª edição.

Introdução ao Estudo do Direito, Castro Mendes - Obras completas Prof. Doutor João Castro Mendes

O Direito - Introdução e Teoria Geral, Oliveira Ascensão

RIBEIRO, MANUEL DE ALMEIDA, Introdução ao Direito para as Ciências Sociais, 2004.

SANTOS JUSTO, Introdução ao Estudo do Direito, 2ª ed., 2003.

SILVA, MARIA MANUELA MAGALHÃES e ALVES, DORA RESENDE, Noções de Direito Constitucional e Ciência Política - Editora Rei dos Livros, 2000.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

Disciplina: TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Código: ISCED12-CPOLCFE002
Ano de Estudo: 1	Contacto directo:10 Estudo Independente: 115	Créditos: 05
Semestre: II		

Objectivos Gerais

Apresentar objecto de estudo e métodos do campo, bem como os principais conceitos empregados no estudo das Relações Internacionais. Serão apresentadas as matrizes das correntes teóricas das Relações Internacionais, termos e conceitos fundamentais da área. Discute-se também a noção de meio internacional, sua evolução, e os principais fenómenos, forças e agentes que dele participam.

Objectivos Específicos

- Descrever a origem disciplinar, a génese e o desenvolvimento do processo de identificação, autonomização e consolidação gradual da disciplina científica das Relações Internacionais.
- Gerar e desenvolver a consciencialização dos estudantes de Relações Internacionais para a importância decisiva da Teoria das Relações Internacionais, sobretudo, através da prática da sua aplicação concreta na investigação, análise, interpretação e perspectiva da realidade global.
- Fomentar uma atitude mental e científica caracterizada pela adopção e pela utilização sistemática, consistente e disciplinadora, de um conjunto de termos, expressões, noções e conceitos próprios das Relações Internacionais.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Reconheça as teorias que legitimam as Relações Internacionais como campo de estudo e de intervenção no plano político mundial;
- Apreenda a dinâmica da sociedade internacional a vários níveis de análise. Competências práticas (da capacidade de aplicação dos conhecimentos);
- Revele capacidade de análise dos conflitos e tensões mundiais de forma integrada e sistémica;
- Saiba aplicar e interpretar os fenómenos internacionais, com base nas teorias das relações internacionais;
- Recorra a outros saberes e experiências para compreender e explicar conflitos e tensões mundiais;
- Desenvolva a capacidade de autocrítica em relação ao universo de valores e de actuação político-militar do país e do mundo.

Temas Principais:	CD	Estudo independente							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP	TEI	
Introdução às relações internacionais	1.0	4.0	2.0	1.0			1.0	8.0	9.0
Conceitos e teorias das relações internacionais	1.5	8.0	2.0	2.0			1.5	13.5	15.0
Sujeitos das relações internacionais	2.0	13.0	3.0	3.0			2.0	21.0	23.0
Globalização e regionalização	3.0	13.0	4.0	4.0			3.0	24.0	27.0

Moçambique e as relações internacionais mundiais	2.5	12.0	5.0	4.0			2.5	23.5	26.0
TOTAL	10.0	50.0	16.0	14.0	0.0	0.0	10.0	90.0	100.0

Bibliográfica Básica

Abrahamson, Hans e Anders Nilsson (1992) Moçambique em Transição, CEEI-ISRI e PADRIGU, Maputo.
 Albuquerque, José Augusto Guilhon (2005), Relações Internacionais Contemporâneas: a ordem mundial depois da Guerra Fria, Editora Vozes, Petrópolis.
 Aron, Raymond (1984), Paix et Guerre entre les Nations, 8.ª Edição, Calmann-Lévi, Paris.
 Bayles, John e Steve Smith (2001), The World Globalization of World Politics: An Introduction to International Relation, Second Edition, Oxford University Press, Oxford.
 Bobbio, Norberto (1957) Dicionário de Filosofia, Edizioni di Comunità, Milão.
 Bobbio, Norberto (1983), Dicionário de Política, Volume 1, 11ª Edição, Editora UnB, Brasília.
 Boletim da República de Moçambique (2010), 4º Suplemento, I Série, Número 34, Imprensa Nacional, Maputo.
 RAVINHO, João Gomes, 2002, Visões do Mundo. As Relações Internacionais e o Mundo contemporâneo, Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
 DOUGHERRY, James E. e PFALTGRAFF, Jr., Robert L., 2003, Relações Internacionais. As teorias em confronto, Lisboa: Gradiva.
 JACKSON, Robert; Georg Sorensen e Georg Srensen, 2003, Introduction to international relations: theories and approaches, Oxford, Oxford University Press.
 NOGUEIRA, João Pontes e MESSARI, Nizar, 2005, Teoria das relações internacionais: correntes e debates, Rio de Janeiro, Elsevier Editora.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

Disciplina: CIÊNCIA POLÍTICA		Código: ISCED12-CPOLCFE003
Ano de Estudo: 1	Contacto directo:10 Estudo Independente: 115	Créditos: 05
Semestre: II		
Objectivos Gerais		
Pretende-se iniciar os estudantes nos principais temas ligados ao estudo científico do Poder, princípios e regras que disciplinam a relação jurídica entre o Estado e os seus cidadãos.		
Objectivos Específicos		
Pretende-se, também, dar a conhecer aos estudantes a formação, a composição, a competência e o funcionamento dos órgãos do Estado que determinam a ordem política, económica, social e cultural desta comunidade política.		
Resultados Esperados		
Espera-se que o estudante:		
<ul style="list-style-type: none"> - Compreenda e analise o desenvolvimento da cidadania social e o processo de crescente complexificação da intervenção do Estado, bem como as limitações das políticas sociais e o Estado em reforma - Domine o conhecimento dos actuais contextos mundiais face às democracias e à participação activa da cidadania. 		

- Aprofundem conhecimentos relativos às origens e à evolução dos partidos políticos no contexto africano e em Moçambique
- Se familiarizem com a realidade dos partidos políticos na actualidade;
- Conheçam o regime jurídico aplicável aos partidos políticos no ordenamento jurídico moçambicano
- Problematizem acerca da representação política e do papel dos partidos políticos no sistema político moçambicano, no contexto regional.

Temas Principais:	CD	Estudo independente							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP	TEI	
Abordagem conceptual sobre política e ciência política	0.5	2	0.5	1.5			0.5	4.5	5
Matrizes teóricas	0.5	2	0.5	1.5			0.5	4.5	5
Características da relação de poder	0.5	2	1	1.5			0.5	5	5.5
Os Regimes Políticos	0.5	3	0.5	2			0.5	6	6.5
Teorias sobre o Estado	0.5	3	0.5	2			0.5	6	6.5
Noção de Sociedade Civil	0.6	2	1	1.5			0.6	5.1	5.7
Socialização e cultura política	0.5	3	1	2			0.5	6.5	7
Acção e participação política	0.5	3	1	1.5			0.5	6	6.5
Princípios da Acção colectiva	0.5	3	1	1.5			0.5	6	6.5
Grupos de Pressão	0.6	3	1	1.5			0.6	6.1	6.7
Análises do voto	0.6	3	1	1.5			0.6	6.1	6.7
Violência política	0.6	3	1	3			0.6	7.6	8.2
Funções dos Partidos Políticos	0.6	3	1	3			0.6	7.6	8.2
Conceito de ideologia política	0.6	3	1	3			0.6	7.6	8.2
Ideologias políticas contemporâneas	0.6	3	1	3			0.6	7.6	8.2
Teorias sobre democracia	0.6	3	1	3			0.6	7.6	8.2
Transições democráticas	0.6	3	1	3			0.6	7.6	8.2
Experiências democráticas na África Subsaariana	0.6	3	1	3			0.6	7.6	8.2
TOTAL	10	50	16	39	0	0	10	115	125

Bibliográfica Básica

ARENDDT, Hannah. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
 AZAMBUJA, Darcy. Introdução à ciência política. São Paulo: Globo, 2008.
 BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
 CORBISIER, Roland. Filosofia Política e Liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 1978.
 MIRANDA, Jorge (1996) - Ciência Política. Formas de Governo, S/ Ed.
 CANOTILHO, J. J. Gomes (1997) – Direito Constitucional, S/ Ed.
 CANOTILHO, J. J. Gomes; Vital Moreira – Fundamentos da Constituição, 5ª Ed., S/ Ed. CAETANO, Marcelo (1987) – Curso de Direito Constitucional, Volumes I e II, Forense, Rio de Janeiro
 HELLER, Agnes; FEHER, Ferenc. A condição política pós-moderna. São Paulo: Civilização Brasileira, 1998.
 HOBBS, Thomas. Leviatã. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
 SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: 2009.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

Disciplina: DIREITO CONSTITUCIONAL		Código: ISCED12- CJURCFE002
Ano de Estudo: 1	Contacto directo:10 Estudo Independente: 115	Créditos: 05
Semestre: II		
Objectivos Gerais		
A unidade curricular de Direito Constitucional tem por objectivo geral dar a conhecer ao aluno os princípios e regras fundamentais contidos na Constituição como norma fundamental da Ordem Jurídica. Os referidos princípios e regras disciplinam; a relação jurídica entre o Estado e os seus cidadãos; a formação, a composição, a competência e o funcionamento dos órgãos do Estado e determinam a ordem política, económica, social e cultural desta comunidade política.		
Objectivos Específicos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as fontes do Direito Constitucional e as relações com os demais ramos do direito; ● Conhecer a evolução do constitucionalismo, a classificação e supremacia da Constituição; ● Demonstrar a relevância do Poder Constituinte; ● Identificar a origem e evolução do Estado Moçambicano; ● Estabelecer a organização e competência das entidades governativas; ● Conhecer os Direitos e Garantias Individuais e os Direitos Sociais; ● Identificar a nacionalidade e os Direitos Políticos; ● Conhecer os instrumentos jurídicos constitucionais: Intervenção do Estado, Estado de Defesa e Estado de Sítio. 		
Resultados Esperados		
Espera-se que o estudante:		
<ul style="list-style-type: none"> - Saiba interpretar e aplicar a Constituição da República de Moçambique: quanto aos seus princípios estruturantes, quanto à formação, à composição, à competência e ao funcionamento dos órgãos do Estado, assim como às relações entre eles (sistema de governo), quanto ao modo de produção de normas jurídicas (procedimento legislativo), quanto ao funcionamento dos mecanismos de fiscalização da constitucionalidade e da legalidade. 		

Temas Principais:	CD	Estudo independente							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP	TEI	
Introdução a Teoria Geral do Estado	1.0	7.0	2.0	6.0			1.0	16.0	17.0
A Constituição como Estatuto do Poder Político	2.0	8.0	2.0	6.0			2.0	18.0	20.0
Introdução ao Poder Constituinte	1.0	8.0	3.0	6.0			1.0	18.0	19.0
Introdução Sinóptica as Formas de Governo	2.0	9.0	3.0	7.0			2.0	21.0	23.0
Estado de Direito e Constituição	2.0	9.0	3.0	7.0			2.0	21.0	23.0
A Garantia da Constituição	2.0	9.0	3.0	7.0			2.0	21.0	23.0
TOTAL	10	50	16	39	0	0	10	115	125

Bibliográfica Básica

BASTOS, Celso Ribeiro (1996) – Curso de Direito Constitucional, Saraiva, São Paulo
 Bastos, Celso Ribeiro; Brito, Carlos Ayres. Interpretação e aplicabilidade das normas constitucionais. São Paulo: Saraiva, 1982
 Barroso, Luís Roberto. Controle de Constitucionalidade no Direito Brasileiro. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008
 BONAVIDES, Paulo (1980) – Direito Constitucional, Forense, Rio de Janeiro
 CAETANO, Marcelo (1987) – Curso de Direito Constitucional, Volumes 1 e 2, Forense, Rio de Janeiro
 CANOTILHO, José Joaquim Gomes. _____, Direito Constitucional. 6ª Edição revista. Livraria Almedina. Coimbra. 1993
 _____. Direito Constitucional e teoria da constituição. 6ª Edição. Almedina. Coimbra. 2002.
 CHUVA, António et al. Estudos de Direito Constitucional Moçambicano – Contributos para Reflexão. CFJJ. 2012
 DINIZ, Maria Helena (2000) – Norma Constitucional e seus Efeitos, Saraiva, São Paulo
 FERREIRA, Luiz Pinto (1990) – Manual de Direito Constitucional, Forense, Rio de Janeiro
 KELSEN, Hans. La Garantie Jurisdictionelle de la Constitutio – La Justice Constitutionnelle. Révue de Droit Public et de la Science Politique. XXX. 1928
 LEAO, António Costa. Ciência Política e Direito Constitucional. Beira. 2006
 MEDEIROS, Rui. Os Valores Jurídicos Negativos da lei Inconstitucional. “ O Direito”. III. 1989
 MIRANDA, Jorge.: _____, Manual de Direito Constitucional. II. Constituição. 4ª Edição. Coimbra. Coimbra Editora. 2000
 _____. Manual de direito constitucional. Tomo II. 3ª Edição. Coimbra Editora, Limitada. 1991
 MORAIS, Carlos Blanco De. Justiça Constitucional. Tomo I. Garantia da Constituição e Controlo da Constitucionalidade. 2ª Edição. Coimbra Editora. 2006
 NOVAIS, Jorge Reis. Os Princípios Constitucionais Estruturantes da República Portuguesa. Coimbra Editora. 2011. P. 50

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

Disciplina: HISTÓRIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA	Código: ISCED12-HISCFE003
--	----------------------------------

Ano de Estudo: 1	Contacto directo: 10	Créditos: 05
Semestre: II	Estudo Independente: 115	

Objectivos Gerais

- Fomentar o conhecimento reflexivo da evolução política mundial ocorrida no decurso dos séculos XIX e XX;
- Estimular o debate académico, o contacto com fontes de diferentes tipos, a pesquisa individual e coletiva de bibliografia sobre os temas em análise.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Pretende-se que, no final da unidade curricular, o aluno se encontre capaz de: analisar, caracterizar e compreender a emergência e a formatação da Época Contemporânea, especialmente no que concerne aos seus aspetos de natureza política.

Temas Principais:	CD	Estudo independente							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP	TEI	
INTRODUÇÃO: Natureza, objecto e metodologia das disciplinas	1.0	6.0	2.0	4.0			1.0	13.0	14.0
Revolução liberal	1.0	6.0	2.0	5.0			1.0	14.0	15.0
Primeira guerra mundial	1.0	6.0	2.0	5.0			1.0	14.0	15.0
Segunda guerra mundial	1.5	6.0	2.0	5.0			1.5	14.5	16.0
Guerra fria	1.0	7.0	2.0	5.0			1.5	15.5	16.5
Transição para a democracia	1.5	6.0	2.0	5.0			1.5	14.5	16.0
Conflitos no médio oriente	1.5	7.0	2.0	5.0			1.5	15.5	17.0
História do presente	1.5	6.0	2.0	5.0			1.5	14.5	16.0
TOTAL	10.0	50.0	16.0	39.0	0.0	0.0	10.5	115.5	125.5

Bibliográfica Básica

AQUINO, rubim. S. I. e Aquino e tal. Historia as sociedades. Das sociedades modernas às sociedades actuais. Publicacoes europa-america; rio e Janeiro; 1982.

BERSTEDN, Serge; MILZA, Pierre — História da Europa. Do Século XIX ao Início do Século XXI, Lisboa, Plátano Editora, 2007. DROZ, Bernard.

CÁCERES, Florival. Historia Geral. 4ª Edicao.; São Paulo; Editora Moderna. 1996.

Carpentier, Jean e Lebrun, François; História da Europa, Referência/Editorial Estampa, 1993. ISBN: 972-33-1085-6.

DANTAS, Max. História geral. 2010.

GONÇALVES, Williams da Silva. A Segunda Guerra Mundial. In: FILHO, Daniel Aarão. FERREIRA, Jorge. ZENHA, Celeste (org). O século XX. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2005, p. 165-193.

Kissinger, Henry; Diplomacia, Gradiva, 1996.

LARA, António de Sousa. (2004). Ciência Política. Estudo da Ordem e da Subversão. Lisboa: ISCSP.

Maldwyn, Jones; Historia de Estados Unidos 1607-1992, Cátedra, 2001. ISBN: 84-3761407-4

Rados, Milan; Mundo e Comunicação, uma história política contemporânea, Afrontamento, 2008. ISBN: 978-972-36-0943-1.

ROGEIRO, Nuno. (2011). Na rua árabe, causas e consequências das revoltas no Médio Oriente. Alfragide: Publicações Dom Quixote.

SILVA, Teresa de Almeida e. (2011). Islão e fundamentalismo islâmico das origens ao século XXI. Lisboa: Pactor Edições de Ciências Sociais e Política Contemporânea.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

Disciplina: ECONOMIA POLITICA		Código: ISCED12-ECOCFE001
Ano de Estudo: 1	Contacto directo:10 Estudo Independente: 115	Créditos: 05
Semestre: II		

Objectivos Gerais

Proporcionar ao aluno uma visão global da Ciência Económica mediante a identificação dos conceitos fundamentais da teoria económica, das relações económicas internacionais e da moeda no âmbito da economia capitalista, dando ênfase as transformações recentes que estão ocorrendo no referido ambiente, tais como a crise de legitimidade do Estado nos marcos do processo de globalização.

Objectivos Específicos

- Situar, na teoria e na prática, nos âmbitos académico e profissional, a importância da economia mundial, regional e de Moçambique;
- Exercitar as habilidades discentes para trabalhos em equipe buscando desenvolver a capacidade de leitura crítica, interpretativa e analítica do aluno.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Alcance competências no domínio dos conceitos e teorias básicas da economia
- Tenha formação necessária para alcançar uma boa preparação em temas de natureza económica essenciais à intervenção legislativa nos sectores e mercados fortemente regulados pelo Direito.

Temas Principais:	CD	Estudo independente							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP	TEI	
Conceitos básicos de economia	2.5	12.5	4.0	9.5			2.5	29	31
Noções de Microeconomia e Macroeconomia	3.0	12.5	4.0	10.0			3.0	30	33
Noções de política e desenvolvimento económico	2.5	12.5	4.0	10.0			2.5	29	32
Globalização	2.0	12.5	4.0	9.5			2.0	28	30
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

Bibliográfica Básica

BASTOS, Vânia Lomônaco. Para entender a economia Capitalista. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.

_____. Para Entender as Economias do Terceiro Mundo. Brasília: UnB 1995.

COUTINHO, Maurício Chalfin. Lições de Economia Política Clássica. São Paulo: Editora Hucitec 1993.

GASTÃO, Antonio Carlos. Paradigmas da Economia Política. São Paulo: USP, 1997.

GOMES, A. E. da Silva. Introdução à Economia.

LAOMBE, Francisco José Masset. Dicionário de Administração. São Paulo: Saraiva, 2004.

NAPOLEONI, Cláudio. Curso de Economia Política. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1990.

PASSOS, Carlos R. M. e NOGAMI, Otto. Princípios de economia. São Paulo: Pioneira. 4 ed. 2003.

Pearce D. W. (1995). Dictionary of Modern Economics, 4th Edition, Macmillan Press Limited, London

PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

SMITH, Adam. Riqueza das nações. São Paulo: Hemus, 1981.

Todaro & Smith. (2006). Economic Development. 9th Edition.

VASCONCELOS, M. e GARCIA, M. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 1998.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

Disciplina: SOCIOLOGIA GERAL		Código: ISCED12-SOCCFG001
Ano de Estudo: 1	Contacto directo:10	Créditos: 05
Semestre: II	Estudo Independente: 115	
Objectivos Gerais <ul style="list-style-type: none">• A disciplina tem como objectivo introduzir aos estudantes conceitos operatórios fundamentais dessa ciência, discutindo ao mesmo tempo as condições de produção e evolução;• Estudar os conceitos chave e os fundamentos teóricos, epistemológicos e metodológicos da sociologia;• Compreender de forma aprofundada o processo de construção da disciplina; Proporcionar o domínio das principais correntes sociológicas clássicas.		
Objectivos Específicos <ul style="list-style-type: none">• Compreender os antecedentes da formação da sociologia como ciência e a sua articulação com as demais ciências sociais.• Focalizar a atenção nas diversas dimensões da vida social (económica, política, simbólica, cultural), levando-os a tomar contacto com algumas das temáticas persistentes na sociologia; A relação indivíduo-sociedade; A tradição e modernidade; A diferenciação social e as desigualdades sociais; O poder e as tradições de poder; A cultura e as identidades.		
Resultados Esperados <p>Espera-se que o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none">- Adquirir conhecimentos e capacidades de utilização de instrumentos e técnicas apropriadas para recolher, seleccionar, trabalhar, classificar e comunicar informações, ideias e problemas,		

inquéritos, entrevistas, estudos de casos; Ou para apoiar processos de intervenção em acções e projectos, socioeconómicos, políticos e culturais, de natureza profissional, de inclusão social ou cidadania;

- Adquirir uma visão analítica compreensiva e perspectiva das dimensões, desenhos, dinâmica e problemas culturais, diversidades e níveis de actores da vida sociocultural.

Temas Principais:	CD	Estudo independente							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP	TEI	
O que é a sociologia?	0.5	2.0	0.5	1.5			0.5	4.5	5.0
Níveis de análise: Microsociologia e Macrossociologia	0.5	2.5	0.5	1.5			0.5	5.0	5.5
Unidade de análise: Interação social	0.5	2.5	0.5	2.0			0.5	5.5	6.0
Perspectiva sociológica	0.5	2.5	0.5	2.0			0.5	5.5	6.0
O desenvolvimento do pensamento sociológico – os primeiros teóricos	0.5	2.5	0.5	2.0			0.5	5.5	6.0
A sociologia em Augusto Comte	0.5	2.5	0.5	2.0			0.5	5.5	6.0
A sociologia em Emile Durkheim	0.5	2.5	0.5	2.0			0.5	5.5	6.0
A sociologia em Karl Marx	0.5	2.5	0.5	2.0			0.5	5.5	6.0
A sociologia em Max Weber	0.5	2.5	1.0	2.0			0.5	6.0	6.5
Olhares sociológicos mais recentes	0.5	2.5	1.0	2.0			0.5	6.0	6.5
Funcionalismo	0.5	2.5	1.0	2.0			0.5	6.0	6.5
Perspectiva do conflito	0.5	2.5	1.0	2.0			0.5	6.0	6.5
Perspectivas da acção social	0.5	2.5	1.0	2.0			0.5	6.0	6.5
Cultura e Sociedade	0.5	2.5	1.0	2.0			0.5	6.0	6.5
O Conceito de cultura: Valores e normas; Diversidade cultural; Etnocentrismo	0.5	3.0	1.0	2.0			0.5	6.5	7.0
Socialização: Papéis Sociais	0.5	2.5	1.0	2.0			0.5	6.0	6.5
Identidade	0.5	2.5	1.0	2.0			0.5	6.0	6.5
Diferenciação social e desigualdades sociais	0.5	2.5	1.0	2.0			0.5	6.0	6.5
Os tipos de Desigualdade	0.5	2.5	1.0	2.0			0.5	6.0	6.5
A Exclusão Social	0.5	2.5	1.0	2.0			0.5	6.0	6.5
TOTAL	10	50	16	39	0	0	10	115	125

Bibliográfica Básica

ARON, R. (1998) "As Etapas do pensamento sociológico". Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Azevedo, F(1989). "Princípios de Sociologia", 9ª edição. São Paulo edições: Melhoramento.

BERNARDI, Bernardo (1974) - Introdução aos Estudos Etno-antropológicos, Editores Milão

BENEDICT, Ruth; S/D - Padrões de Cultura, Edição do Brasil, Lisboa

GIDDENS, A (1994) "Capitalismo e a Moderna Teoria Social: Uma Análise das obras de Marx, Durkheim e Weber". Editorial Presença.

HIEBERT, Paul (1990) - Cultura Antropology, S/ Ed.

LAKARTOS, Eva Maria (1999) - Sociologia Geral, Editora Atlas & OLIVEIRA, Maria da Luz; Et Al. (1989) -

LEVI, Strauss. C. (1996) - Raça e História, Editora Presença, Lisboa

Negri, António, "Teorias da Globalização"; sem data; texto extraído da Internet.

Pinto, J.M. & Augusto S, S. (1999) "Metodologia das Ciências Sociais". Lisboa: edições Afrontamento
Sociologia, Porto Editora ☐ SARA, Chiara (1997) - Sociologia da Família, S/ Ed.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio;
PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

DISCIPLINA: INGLES II		CÓDIGO ISCED12-LIECFC003
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFG	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO I	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

Objectivo Geral

A Unidade Curricular Inglês II permite ao discente utilizar esta língua como uma ferramenta eficaz na comunicação escrita e oral e aplicar os seus conhecimentos técnicos com desenvoltura e confiança. A aprendizagem do Inglês em contexto empresarial corresponde a um nível Intermédio/avançado.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Saiba Interpretar e analisar diferentes manifestações multiculturais, discutindo-as em inglês.
- Compreenda diferentes notícias, reportagens e comentários nos mass media. ○ Discuta diferentes problemas relacionados com política e economia internacional.
- Adquirir competências linguísticas, sócio-linguísticas, discursivas estratégicas e sócio-culturais.

Pré-requisitos

N/A

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
The World Around Us	1.0	5.0	1.0	4.0			1.0	11.0	12.0
Careers in Communication	1.0	5.0	1.0	4.0			1.0	11.0	12.0
The Global Village; Globalisation	1.0	5.0	2.0	4.0			1.0	12.0	13.0
Cross-Cultural understanding: building relationships	1.0	5.0	2.0	4.0			1.0	12.0	13.0
Socializing: small talk; inviting, accepting and declining.	1.0	6.0	2.0	4.0			1.0	13.0	14.0
Media	1.0	6.0	2.0	4.0			1.0	13.0	14.0
Anglo-American Newspapers, Radio and Television	1.5	6.0	2.0	5.0			1.5	14.5	16.0
Front pages and Highlights	1.0	6.0	2.0	5.0			1.0	14.0	15.0
Politics and Economy in the Media	1.5	6.0	2.0	5.0			1.5	14.5	16.0
TOTAL	10.00	50.0	16.0	39.0	0.0	0.0	10.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- POWELL, Mark (2002) - *In Company*, Macmillan, Oxford

- MASCULL, Bill (1997) *Key Words in The Media?*, 3rd Ed., Helping Learners with real English, London
- EASTWOOD, John (1999) - *Oxford Practice Grammar*, 2nd Ed., Oxford University Press
Oxford Student's Dictionary of English

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		CÓDIGO: ISCED21-RINCFE001
TIPO DE DISCIPLINA: Nuclear/CFE	SEMESTRE I	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO II	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

A disciplina de Organizações Internacionais tem como objectivo geral oferecer aos alunos uma visão abrangente da matéria, visando dar bases para que possam acompanhar a evolução da disciplina e compreender a sua importância no mundo actual.

Objectivos Específicos

Pretende-se que o aluno seja capaz de:

Mostrar como as várias organizações internacionais surgiram e evoluíram e evidenciar as semelhanças e diferenças que entre elas existem especialmente em matéria de estrutura.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

Aprimore o seu raciocínio lógico, através de vários modelos e explicações dos factos

- Efetue conexões entre a disciplina de Organizações Internacionais e outras disciplinas do curso de Relações Internacionais e do curso de Direito
- Faça um acompanhamento do noticiário da grande imprensa e estabeleça conexões com a disciplina.

Pré-Requisitos

N/A

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA								TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED		
Teoria geral das organizações internacionais: Noção e classificação das O. I.	0.7	3.5	1.0	3.0			0.7	8.20	8.90	
Criação e extinção a O. I.	0.5	3.0	1.0	1.5			0.5	6.00	6.50	
Conteúdo do acto constitutivo e sua interpretação	0.5	3.0	1.0	2.0			0.5	6.50	7.00	
A revisão do acto constitutivo	0.6	3.0	1.0	2.0			0.6	6.60	7.20	
Evolução das O. I.	0.7	3.0	1.0	2.0			0.7	6.70	7.40	
A questão da sucessão nas O. I	0.7	3.0	1.0	2.0			0.7	6.70	7.40	
Principais organizações internacionais	0.7	3.5	1.0	2.0			0.7	7.20	7.90	
A ordem jurídica numa sociedade internacional descentralizada	0.7	3.5	1.0	3.0			0.7	8.20	8.90	
Fontes do direito internacional público	0.7	3.5	1.0	3.0			0.7	8.20	8.90	
Direito interno e direito internacional	0.7	3.5	1.0	3.5			0.7	8.70	9.40	
Personalidade internacional	0.7	3.5	1.0	3.0			0.7	8.20	8.90	
O indivíduo no direito internacional	0.7	3.5	1.0	3.0			0.7	8.20	8.90	
Relações diplomáticas e consulares	0.7	3.5	1.0	3.0			0.7	8.20	8.90	
Regime internacional dos espaços	0.7	3.5	1.5	3.0			0.7	8.70	9.40	
Solução pacífica das controvérsias	0.7	3.5	1.5	3.0			0.7	8.70	9.40	
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00	

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia recomendada

- CAMPOS, João Motade; Manuel Carlos Lopes Porto; António José Fernandes; Manuel de Almeida Ribeiro; Maria Luisa Duarte (1999) - *Organizações internacionais*, Lisboa, Calouste Gulbenkian
- **CUNHA, Joaquim da Silva e Maria da Assunção do Vale Pereira** (2000), Manual do Direito Internacional Público, Almeida, Coimbra,
- DEFARGES, Philippe Moreau (1996) - *Les Organisations internationales contemporaines*, Paris, Edition du Seuil
- DINH, Nguyen Quoc, Patrick Dailler, Alain Pellet (1999) - *Direito Internacional Público*, Lisboa, Calouste Gulbenkian
- GORUS, Jan; S/D - *Cadeira de Organisations internationales*, Universite de Lubumbashi; S/ Ed.
- GOUVEIA, Jorge Bacelar (2000) - *Constituições dos Estados*, 2ª Edição, Lisboa, Lusófonos
- **LUKAMBA, Paulino** (2000), Direito Internacional Público, Escolar Editora Angola,
- **MOURAO, F. A. Alburquerque**. Comunidade de Países de Língua Portuguesa: base linguística e cultural. Centro de Estudos Africanos da USP- CBRI, 1996. pp 163-167.
- **REZEK, Francisco**. Direito internacional público – curso elementar. 9ª ed. rev. – São Paulo: Saraiva, 2002.
- **SOARES, Albino de Azevedo** (1996). Lição do Direito Internacional Publico, 4ª Ed. Coimbra.
- **TUNKIN, Grigory Ivanovich** (1990). Direito Internacional Publico, Moscovo, Progresso.

DISCIPLINA: SISTEMAS E COMPORTAMENTOS ELEITORAIS		CÓDIGO ISCED21-RINCFE002
TIPO DE DISCIPLINA: Nuclear/CFE	SEMESTRE I	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO II	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

- Sistemas e Comportamentos Eleitorais têm o objectivo de familiarizar os estudantes com as técnicas de transformação dos sufrágios em mandatos, as repercussões dos sistemas eleitorais na representação política, as determinantes do comportamento eleitoral e a geografia eleitoral de Moçambique.

Objectivos Específicos

- Proporcionar aos alunos uma formação teórica no domínio da transformação dos sufrágios em mandatos e das determinantes do comportamento eleitoral dos cidadãos.

Resultados Esperados

Espera-se que:

No fim do ciclo de ensino-aprendizagem, os estudantes sejam capazes de:

- Compreender o modo de funcionamento dos sistemas eleitorais;
- Antecipar as consequências da adopção de um dado sistema eleitoral no funcionamento do sistema de partidos;
- identificar as clivagens que estão na origem do comportamento dos eleitores e reconhecer outras condicionantes das opções do eleitorado.

Do trabalho desenvolvido durante o semestre resultará o domínio do vocabulário característico da disciplina de estudos eleitorais.

Pré-requisitos

N/A

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA	TOTAL
------	-------------------	--------------------	-------

		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
O estudo dos sistemas eleitorais	0.5	3.0	1.0	2			0.50	6.50	7.00
Principais Tipos de Sistemas Eleitorais I: Os sistemas maioritários e os sistemas de representação proporcional (RP)	1.0	5.0	1.5	3			1.00	10.50	11.50
Outros sistemas maioritários e proporcionais	1.0	5.0	1.5	4			1.00	11.50	12.50
Sistemas "mistos"	1.0	5.0	1.5	4			1.00	11.50	12.50
Os efeitos mecânicos e psicológicos dos sistemas eleitorais	1.0	5.0	1.5	4			1.00	11.50	12.50
As reformas dos sistemas eleitorais	1.0	5.0	1.5	4			1.00	11.50	12.50
Estruturas sociais e comportamento eleitoral	1.0	5.0	1.5	4			1.00	11.50	12.50
Bases de atitudes do comportamento eleitoral	1.0	5.0	1.5	4			1.00	11.50	12.50
O impacto dos líderes	0.5	4.0	1.5	4			0.50	10.00	10.50
Teorias de escolha racional e voto económico	0.5	3.0	1.0	2			0.50	6.50	7.00

As eleições de segunda ordem	0.5	3.0	1.0	2			0.50	6.50	7.00
A participação eleitoral	1.0	2.0	1.0	2			1.00	6.00	7.00
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia recomendada

- CORREIA, Adérito (2001), *Sistemas e Processos Eleitorais – Funções, Implicações e Experiências*, Universidade Católica de Angola.
- DE BRITO, L., *Revisão da Legislação Eleitoral- Algumas propostas para o debate: Desafios para Moçambique 2011 Revisão da Legislação Eleitoral* Maputo, IESE.
- DE BRITO, L. (2008) “Uma Nota Sobre Voto, Abstenção e Fraude em Moçambique”. Discussion paper n.º 4. Maputo, IESE.
- DE BRITO, L. (1996) *Comportamento Eleitoral nas eleições de 1994*. In
- Brazão Mazula(ed) *Moçambique: Eleições, Democracia e Desenvolvimento*. Maputo.
- DE BRITO, L. (2013), *Breve Reflexão Sobre Autarquias, Eleições e Democratização*. Maputo, IESE.
- DE MAIA, J. (1996). *Educação Cívica nas Eleições Moçambicanas*, in Brazão Mazula(ed) *Moçambique: Eleições, Democracia e Desenvolvimento*. Maputo.
- FREIRE, A. (2009). *Eleições e Sistemas Eleitorais no Século XX Português*, Lisboa, Colibri.
- GALLAGHER, M. e P. MITCHEL (2008). *The Politics of Electoral Systems*, Oxford, Oxford University Press.
- SANTO, P. (2011). *Sociologia Política e Eleitoral. Modelos e Explicações de Voto*, Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. 2. <http://www2.lse.ac.uk/CPNSS/projects/VPP/Home.aspx>

DISCIPLINA: OPINIÃO PÚBLICA E COMPORTAMENTO POLÍTICO		CÓDIGO ISCED21-RINCFE003
Tipo de disciplina: Nuclear/CFE	Semestre I	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO II	Horas de Contacto: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos gerais

Identificar e analisar as principais transformações ocorridas nos dispositivos e comportamentos eleitorais nos séculos XIX-XX, bem como traçar uma história intelectual dos estudos eleitorais, no que respeita quer às consequências políticas dos sistemas eleitorais, quer às mudanças nos padrões de voto

Objectivos Específicos.

- Compreender os principais conceitos que sustentam a implantação de determinado sistema eleitoral;
- Obter uma visão abrangente dos discursos políticos fundadores das transformações dos sistemas eleitorais;
- Adquirir a noção aprofundada da variação histórica dos comportamentos eleitorais.

Resultados Esperados

Espera-se que os alunos seja capaz de:

- Dominar os conceitos e instrumentos analíticos de processos políticos e opinião pública.
- Conhecer as crenças, opiniões, valores, preferências e informações dos indivíduos em relação aos atores e instituições políticas.
- Usar como temas para aprofundamento teórico/analítico: comportamento eleitoral, opinião pública, comunicação política, psicologia política, meios de comunicação de massa, campanhas eleitorais, debate público, esfera pública.

Pré-Requisitos

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
A teoria sociológica do voto	1.00	3.00	1.00	3.00			1.00	8.00	9.00
A teoria economicista do voto	1.00	5.00	2.00	4.00			1.00	12.00	13.00
A escolha racional	0.50	4.00	1.00	3.00			0.50	8.50	9.00
Emoção e voto	1.50	5.00	2.00	4.00			1.50	12.50	14.00
Compolítica	1.00	5.00	1.00	4.00			1.00	11.00	12.00
O voto em Moçambique	0.50	4.00	1.00	3.00			0.50	8.50	9.00
A teoria da dinâmica da opinião pública de John R. Zaller	1.00	4.00	1.00	4.00			1.00	10.00	11.00
Imprensa e Voto nas Eleições Presidenciais em Moçambique	1.00	5.00	2.00	4.00			1.00	12.00	13.00
Propaganda política e HGPE	1.00	5.00	2.00	3.00			1.00	11.00	12.00
Soft news e sátira política	0.50	4.00	1.00	3.00			0.50	8.50	9.00
Imprensa, democracia e viés midiático	0.50	3.00	1.00	2.00			0.50	6.50	7.00
Internet e Eleições (textos seleccionados)	0.50	3.00	1.00	2.00			0.50	6.50	7.00

TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	--------------	---------------	---------------

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- DOWNS, A. Uma teoria econômica da democracia. São Paulo: EDUSP, 1999.
- FIGUEIREDO, M. _Intenção de Voto e Propaganda Política: Efeitos da Propaganda Eleitoral_. Logos,n.27, p.9-20, 2007.
- FIGUEIREDO, M. A decisão do voto. São Paulo: Sumaré, 1991 (nova edição: Editora UFMG)
- FIGUEIREDO, M. et al. _Estratégias de Persuasão em Eleições Majoritárias: Uma proposta método lógica para o estudo da propaganda eleitoral_. In: FIGUEIREDO, Rubens (org.). Marketing Político e Persuasão Eleitoral. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, 2000, p.147-162.
- GOMES, W. Transformações da política na era da comunicação de massa. São Paulo: Paulus, 2004.
- LOURENÇO, L. _Propaganda negativa: ataque versus votos nas eleições presidenciais de 2002_. Opinião Publica, v.15, n.1, p.133-158, 2009.
- MAZULA, Brazão (2006). *Moçambique: Eleições Gerais 2004: Um olhar do observatório eleitoral*. Observatório Eleitoral, Maputo
- SILVA, Luciano & JUNIOR, Achiles Batista (2013). *Marketing politico e sua importancia através das midias sociais*. Revista Tematica
- WEBER, Marx. (1992). *Metodologia das Ciências Sociais*, parte 1 e 2. São Paulo: Cortez; Campinas: EDUNICAMP.

DISCIPLINA: GEOPOLITICA E GEOESTRATEGIA			CÓDIGO ISCED21-GEOCFE001
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFE	SEMESTRE I	NÚMERO DE CRÉDITOS 5	
ANO II	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115	

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

Proporcionar conhecimentos teóricos e promover a reflexão sobre os conceitos, autores, teorias e orientações do pensamento geopolítico e geoestratégico. Discutir as principais questões geopolíticas contemporâneas e suas repercussões a nível global.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Compreenda os princípios teóricos e os aspectos empíricos da geopolítica;
- Compreenda os princípios teóricos e os aspectos empíricos dos estudos de estratégia;
- Analise questões e debates que marcam a agenda geopolítica contemporânea;
- Analise de forma consistente as questões estratégicas e políticas ao nível regional e internacional
- Elabore argumentos racionais, lógica e analiticamente consistentes e sustente a sua defesa;
- Identifique e selecione recursos *on-line* e em centros de documentação adequados à abordagem de questões relevantes;

Revele proficiência na comunicação, oral e escrita, de informação, conceitos, ideias, problemas e soluções.

Pré-requisitos

N/A

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHAT S E TG)	TED	
Conceitos	2.0	9.0	3.0	7.0			2.0	21	23

Teorias e conceitos de Geopolítica tradicional	2.0	10.0	3.0	8.0			2.0	23	25
Geopolítica contemporânea	2.0	11.0	4.0	8.0			2.0	25	27
Quadro conceptual de estratégia	2.0	10.0	3.0	8.0			2.0	23	25
Breve introdução à Polemologia	2.0	10.0	3.0	8.0			2.0	23	25
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia recomendada

- ALVES, José L., 1998. *Estratégia: panorama geral da sua teoria*, Lisboa, D. Quixote.
- Aron, R. *Conflito y Guerra desde el punto de vista de la Sociologia histórica*. 1963.
- CORREIA, Pedro Pizarat, 2004, *Manual de Geopolítica e Geoestratégia - Vol. I e II. Andaimos do Mundo*.
- COUTO, Abel Cabral, 1988, *Elementos de estratégia: apontamentos para um curso*, vol. I e II. Lisboa: IAEM.
- DE VOTO, B.A., 1994, *Geopolitics with the Dew on It*. In Harper's magazine, n. 315, March pp. 35-44.
- DODDS, K., 2003, *Cold War Geopolitics*. In J Agnew, K. Mitchell, G. Toal (eds), *A Companion to Political Geographi*, Blackwell, Malden (MA), pp 204-18.
- HAUSHOFER, K., 1986, *De la géopolitique : Géopolitiques et stratégies*. Paris, Fayard.
- HOLDAR, S., *The Ideal State and the Power of Geography. The Life-Work of Rudolf Kjellén*, in "Political Geography, n.3, II, pp.307-23.

DISCIPLINA: POLÍTICA EXTERNA DOS ESTADOS		CÓDIGO ISCED21-RINCFE004	
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFE	SEMESTRE I	NÚMERO DE CRÉDITOS 5	
ANO II	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115	

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

Contribuir para o desenvolvimento da capacidade analítica dos discentes na área da Política Externa dos Estados, proporcionando-lhes um conhecimento aprofundado sobre o desenvolvimento conceptual da “Foreign Policy Analysis” como subdisciplina das Relações Internacionais. Na parte empírica será analisado o processo de elaboração e tomada de decisão das políticas externas dos principais países do sistema internacional.

Objectivos Gerais

Espera-se que o aluno seja capaz de:

- Analisar o processo de elaboração e tomada de decisão das políticas externas dos principais países do sistema internacional.
- Estar Sensibilizado para o problema da composição e avaliação do poder dos Estados - absoluto e relativo - como base de uma organização e determinação do equilíbrio internacional.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Saiba analisar o conceito da política externa, no que se refere às condicionantes internas e externas, ao processo de decisão, à prática negocial de resolução pacífica de conflitos e à implementação da decisão política
- Adquirir conhecimento profundo das políticas externas das principais potências
- Adquirir capacidade analítica e de decisão rápida quando confrontado com cenários de crises e conflitos regionais e internacionais

- Compreenda a importância de conceitos específicos da diplomacia internacional e de resolução pacífica de conflitos e de testar a sua aplicabilidade prática em diferentes contextos num mundo globalizado

Pré-requisitos

N/A

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Análise de política externa, evolução e continuidade	1.00	3.00	1.00	3.00			1.00	8.00	9.00
Política Externa dos Estados e as escolas das Relações Internacionais: realismo e neorealismo, liberal institucionalismo e construtivismo social	1.50	5.00	2.00	4.00			1.50	12.50	14.00
Actores de política externa: Estados nacionais. A União Europeia como Actor internacional. O processo de decisão.	0.50	3.00	1.00	3.00			0.50	7.50	8.00

Condicionantes internas: localização geográfica, demografia e desenvolvimento cultural, identidade nacional, ideologia e regime político, poder económico, militar e tecnológico, recursos naturais.	1.50	5.00	2.00	4.00			1.50	12.50	14.00
Condicionantes externas: O sistema internacional e a distribuição de poder, os modelos de ordenamento, o estatuto de poder e a hierarquização dos Estados, a política externa dos outros Estados, instituições internacionais, Direito Internacional	1.00	5.00	1.00	4.00			1.00	11.00	12.00

O conceito de mudança: No sistema internacional e na política externa de um Estado.	0.50	3.00	1.00	3.00			0.50	7.50	8.00
arte empírica: O sistema internacional no século XX. O fim da Guerra Fria e as mudanças nas políticas externas dos Estados	1.00	4.00	1.00	4.00			1.00	10.00	11.00
As políticas externas das grandes potências: Os Estados Unidos, a Rússia e a China	0.50	5.00	2.00	2.00			0.50	9.50	10.00

As políticas externas dos médios e pequenos Estados: Alemanha, França, Inglaterra, Japão, Israel e Portugal	1.00	5.00	2.00	4.00			1.00	12.00	13.00
As políticas externas das potências em ascensão: a Índia, o Brasil e a Turquia	0.50	4.00	1.00	3.00			0.50	8.50	9.00
A política externa da União Europeia no seu relacionamento com os Estados Unidos, a Rússia, a Turquia e o Médio Oriente	0.50	5.00	1.00	3.00			0.50	9.50	10.00
Política externa de Moçambique	0.50	3.00	1.00	2.00			0.50	6.50	7.00
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia recomendada

- ALLEN & UNWIN, NEACK L.; K. Hey; J. Haney (1995) - *Foreign Policy Analysis: Continuity and Change in Its Second Generation*, 1ª Edição, Prentice Hall
- BRAILLARD, Philippe (1990) - *Teoria das Relações Internacionais*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian

- BRESSAN, Suimar. *Fundamentos das ciências sociais*. Editora Unijui, Ijuí – Rio Grande do Sul, 2008
- FREIRE, Maria Raquel (Coord). *Política Externa: Relações Internacionais em Mudança*. Imprensa da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2011
- HUDSON, Valerie (2007) - *Foreign Policy Analysis: Classic and Contemporary, Theory*, 1ª Edição, New York, S/ Ed.
- MANNERS, Ian; Richard Whitman (2000) - *The Foreign Policies of European, Union Member States*, 1ª Edição, Manchester, University Press
- ROCHE, Jean-Jacques (1999) - *Théories des relations internationales*, Paris, Editions Montchretien
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um discurso sobre as ciências*. 4ª Edição. São Paulo: Cortez, 2006
- WEBER, Marx. *Metodologia das Ciências Sociais*, parte 1 e 2. São Paulo: Cortez; Campinas: EDUNICAMP, 1992.

DISCIPLINA: FRANCÊS I		CÓDIGO ISCED22-LIEFC004
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFG	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO II	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

A unidade curricular *Francês I* visa habilitar os estudantes a comunicar nesta Língua Estrangeira sobre aspectos práticos da vida profissional ou diplomática, aliando-os aos conhecimentos culturais e civilizacionais

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Seja capaz de interagir na vida quotidiana informal e também na vida profissional, na língua francesa

- Consiga comunicar em francês, através da redacção de cartas formais (sejam elas comerciais, protocolares ou diplomáticas) e por via electrónica (e-mail) □ Saiba consultar sites ligado ao mundo francófono

Pré-requisitos

N/A

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Le Français, c'est facile	1.5	8.0	2.5	6.5			1.5	18.50	20.00
Tours du monde	1.5	8.0	2.5	6.5			1.5	18.50	20.00
Salutations	1.5	8.0	2.5	6.5			1.5	18.50	20.00
Se situer dans le temps et dans l'espace	1.5	8.0	2.5	6.5			1.5	18.50	20.00
Les petites annonces	2.0	9.0	3.0	6.5			2.0	20.50	22.50
Les lettres	2.0	9.0	3.0	6.5			2.0	20.50	22.50
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- LAVENNE, Ch. (2001) - *Studio 60, Méthode de français, Niveau 1*, Paris, Ed. Didier
- LOPES, M. do C. V. L.; F. Salvado; S/D - *Genial 2*, Lisboa, Plátano Editora
- LOPES, M. do C. V. L.; F. Salvado; S/D - *Genial, Niveau 2, Cahier d'Activités*, Lisboa, Plátano Editora

- POISSON-QUINTON, S.; M. Sala (1999) - *Initial 1, Méthode de français, Cahier d'exercices, Niveau 1*, Paris, Ed. Clé International

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS E SOCIEDADE		CÓDIGO ISCED22-CJURCFE032	
Tipo de Nulear/CFE	Disciplina:	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO II		Horas de Contacto: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

Fornecer uma leitura da evolução do conceito e das práticas relativas aos direitos humanos; estudar os mecanismos normativos e institucionais internacionais de protecção dos direitos humanos; analisar os direitos humanos de uma perspectiva política e cultural, com enfoque na dimensão crítica.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante seja capaz de:

- Explicar a evolução do conceito de direitos humanos no contexto das mudanças globais contemporâneas; deve demonstrar conhecimento dos mecanismos de proteção de direitos humanos existentes e avaliar de forma crítica a sua aplicabilidade à luz das teorias das relações internacionais;
- Demonstrar capacidade de leitura, análise e comunicação escrita e oral dessas leituras críticas.

Pré-requisitos

N/A

TEMA	horas de contacto	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Conceito	0.5	4.0	1.0	3.0			0.5	8.50	9.00

Evolução histórica	0.5	5.0	1.0	3.0			0.5	9.50	10.00
Gerações de Direitos Humanos	1.0	5.0	2.0	3.0			1.0	11.00	12.00
Fundamentos	1.0	6.0	2.0	4.0			1.0	13.00	14.00
Fontes	1.0	6.0	2.0	4.0			1.0	13.00	14.00
Técnicas internacionais de proteção dos direitos humanos	1.5	6.0	2.0	4.0			1.5	13.50	15.00
Protecção universal	1.5	6.0	2.0	4.0			1.5	13.50	15.00
Sistemas de recurso na ordem jurídica internacional. Protecção regional	1.5	6.0	2.5	6.5			1.5	16.50	18.00
Direitos humanos em Moçambique. Legislação e programas.	1.5	6.0	2.5	6.5			1.5	16.50	18.00
TOTAL	10.00	50.00	17.00	38.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- Ascensão, J. (1988). Direito. In Enciclopedia Luso-Brasileira de Cultura (pp. 1474–1485).
- Afrimap. (2006). Moçambique: O sector da Justiça e o Estado de Direito, Londres, Open Society Foundation.
- Barnett, Michael (2011) Empire of humanity: a history of humanitarianism. New York: Cornell University Press.

- Bobbio, N. (2004). A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Campus.
- Brysk, Allison (ed.) (2002) Globalization and Human Rights. Berkeley: University of California
- Cabrita, I. (2011). Direitos Humanos: Um Conceito Em Movimento. (Almedina, Ed.). Coimbra.
- Falk, Richard (2000) Human Rights Horizons: the pursuit of justice in a globalizing world. New York/London: Routledge.
- Haas, Michael (2008) International Human Rights: a comprehensive introduction. London/New York: Routledge.
- Mbaya, E. R., (1997) Génese, evolução e universalidade dos direitos humanos frente a diversidade de culturas. São Paulo. Estudos Avançados, pp. 17-41.
- Mendes, V. (2002). Direitos Humanos, Declarações e Convenções Internacionais. (Vislis, Ed.). Lisboa.
- Moco, M. (2010). Direitos Humanos e seus Mecanismos de Protecção. As Particularidades do Sistema Africano. Coimbra: Almedina.

DISCIPLINA: NEGOCIOS INTERNACIONAIS		CÓDIGO ISCED22-RINCFE005
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFE	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO II	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

Esta disciplina tem como finalidade fornecer aos alunos um conjunto de elementos que lhes permitam, utilizando uma lógica de raciocínio própria das ciências empresariais, compreender e interpretar o funcionamento dos negócios internacionais.

Objectivos Específicos

Serão apresentados alguns dos modelos teóricos utilizados para analisar o funcionamento dos mercados internacionais e o processo de internacionalização, assim como os resultados tirados de trabalhos empíricos e a sua interpretação ao abrigo das teorias estudadas.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Adquiram competências ao nível dos Negócios Internacionais, bem como perspectivar alguns dos factores que influenciam e potenciam a relação entre os negócios e mercados Internacionais. Perante o grau de incerteza do mercado externo, a diversidade dos contextos, e a necessidade emergente de adaptação à mudança, é fundamental perceber a lógica de comunicação mutável utilizada com os diferentes mercados

Pré-requisitos

N/A

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Introdução aos negócios internacionais	0.5	4.0	1.0	3.5			0.5	9.00	10
O ambiente dos negócios internacionais	0.5	4.0	1.5	3.5			0.5	9.50	10
Teorias económicas e instituições	1.0	4.0	1.5	3.5			1.0	10.00	11
Processo de internacionalização da empresa	1.0	5.0	1.5	3.5			1.0	11.00	12
Avaliação e selecção de países	1.0	4.0	1.5	3.5			1.0	10.00	11
Estratégias de exportação e importação	1.0	5.0	1.5	3.5			1.0	11.00	12
Gestão e organização da empresa multinacionais	1.0	5.0	1.5	3.5			1.0	11.00	12
Gestão da exportação	1.0	4.0	1.5	3.5			1.0	10.00	11

Alianças estratégicas, contratos de licença e outros acordos contratuais	1.0	4.0	1.5	4.0			1.0	10.50	12
Investimento directo	1.0	5.5	1.5	3.5			1.0	11.50	13
Estratégia e coordenação das operações internacionais	1.0	5.5	1.5	3.5			1.0	11.50	13
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- ALCOFARADO, F. Globalização, São Paulo, Nobel, 1997.
- BARTLETT, C. Saltando para o mundo. HSM Management, n. 24, ano 4, jan./fev. 2001.
- Bartlett, C.A.; Ghoshal, S. (2004) Transnational Management: Test, Cases and Readings in Cross-Border Management, 4ª Edição,
- CHENAIS, François, La Mondialisation du Capital, Paris, Syros, 1995. DUNNING, J. Explaining international production. London: London Unwin Hyman, 1988.
- Hill, Charles “International Business: Competing in the Global Market Place” 5ª Edição Irwin McGraw-Hill, Chigago.
- Irwin-McGraw-Hill, Boston Daniels, J.D.; Raderough, L.H. e Sullivan, D. (2004) International Business: Environments and Operations, 10ª Edição,
- Pearson Education, Inc. New Jersey. Dunning, J.H. (1993) Multinational Enterprises and the Global Economy, Addison Wesley, Reading, Mass.
- Porter, M.E. (1998) The competitive Advantages of Nations, The Press Press, New York
Calori, R., e De Woot, P. (1994)

DISCIPLINA: TEORIAS E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO INTERNACIONAL		CÓDIGO ISCED22-RINCFE006
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFE	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO II	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA:115

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

Familiarizar os estudantes com os ambientes relacionais de negociação e tomada de decisão em política internacional, bem como com os princípios gerais da tomada de decisão na perspectiva dos *linkages* entre política interna, política externa e política internacional.

Objectivos Específicos

- Familiarizar os estudantes com os modelos de análise decisional, com a constituição e funcionamento dos aparelhos decisoriais, e com o desenvolvimento dos respectivos processos.
- Desenvolver capacidades de análise, identificação, enquadramento e interpretação política e estratégica de factos, atitudes, e comportamentos negociais, em termos de efeitos e consequências, bem como do inerente condicionamento das reacções e respostas.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Tenha capacidades de análise e interpretação de contextos negociais, de situações conjunturais e estruturais subjacentes aos processos de racionalização decisional, viabilizando a participação em processos negociais complexos, através da análise, identificação, enquadramento e interpretação política e estratégica de factos, atitudes, e comportamentos negociais, em termos de efeitos e consequências, bem como do inerente condicionamento das reacções e respostas.

Pré-requisitos

TEMA	HORA S DE	ESTUDO À DISTÂNCIA	TOTAL
------	-----------	--------------------	-------

	CONT ACTO	T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Objectivos da Análise Decisional	0.3	2	0.5	1			0.3	3.8	4
Evolução e Características da Análise Decisional	0.3	2	0.5	1			0.3	3.8	4
Teorias da Decisão	0.3	2	0.5	1			0.3	3.8	4
Modelos Racionalistas de análise Decisional	0.3	2	0.5	1			0.3	3.8	4
Modelos Cognitivistas de Análise Decisional	0.3	2	0.5	1			0.3	3.8	4
A Teoria dos Jogos aplicada a análise decisional	0.3	2	0.5	1			0.3	3.8	4

Técnicas de Análise de Factores e Contextos Negociais	0.3	2	0.5	1			0.3	3.8	4
actores Estruturais da Política Internacional	0.3	2	0.5	1			0.3	3.8	4
Factores conjunturais e situacionais	0.3	2	0.5	1			0.3	3.8	4
Factores Internos e Aparelhos Decisionais	0.3	2	0.5	1			0.3	3.8	4
Factores Externos e <i>linkage</i>	0.3	2	0.5	1			0.3	3.8	4
A Personalidade do Negociador	0.3	2	0.5	1			0.3	3.8	4
A Relação entre o Negociador e e os contextos Geocultural e Decisional	0.5	2	0.5	1			0.5	4	5
Teorias da Comunicação e da Informação	0.5	2	0.5	1			0.5	4	5
Teorias da Crise e do Conflito	0.4	2	0.5	1			0.4	3.9	4

Negociação em Ambientes Relacionais Específicos	0.5	2	0.5	2			0.5	5	6
Negociação em contexto organizacional interno	0.5	2	0.5	2			0.5	5	6
Negociação em contexto relacional bilateral	0.5	2	0.5	2.5			0.5	5.5	6
Negociação em contexto relacional multilateral	0.5	2	0.5	2.5			0.5	5.5	6
Negociação em contexto conflitual	0.5	2	0.5	2.5			0.5	5.5	6
Negociação em contexto cooperativo	0.5	2	1.5	2.5			0.5	6.5	7
Negociação e decisão em situações de crise	0.5	2	1.5	2.5			0.5	6.5	7
Avaliação de Resultados do Processo Negocial	0.5	2	1.5	2.5			0.5	6.5	7
Avaliação do Funcionamento do Aparelho de Decisão	0.5	2	1.5	2.5			0.5	6.5	7
Valorização de Custos	0.5	2	1,5	2.5			0.5	5	6
TOTAL	10	50	16	39	0	0	10	115	125

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- ALLISON, Graham, T. (1971) - *Essence of Decision. Explaining the Cuban Missile Crisis*, Boston, Ma., Little, Brown & Co.
- ARENAL, Celestino del (1990) - *Introducción a las Relaciones Internacionales*, 3ª Ed., Madrid, Tecnos.
- ARRUDA, M. C. C. & R. M. J. R., M. C. W. (2000) Fundamentos de ética empresarial e económica.
- Bazerman, M. H. & T. M., .A. M. N., (1985). *Integrative Bargaining in a Competitive Market. Organisational Behaviour and Human*

- BENNETT, Peter; Michael Nicholson (1994) – “Formal Methods of Analysis in IR”, in *Groom e Light*, Eds.
- BERCOVITCH, Jacob (2003) - *Studies in International Mediation*, New York, Palgrave Macmillan.
- EASTON, D. (1988) *A Systems Analysis of Political Life*; New York: Wiley
- FISHER, R & W.U., B. P. (1993) *Como Conduzir uma Negociação?* Lisboa: ASA.
- FIANI, R. (2006) *Teoria de Jogos com Aplicações na Economia, Administração e Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- JESUÍNO, J. (1992) *A Negociação, Estratégias e Táticas*. Texto Editores.
- MARTNELLI, D. P. (2002) *Negociação Empresarial: Enfoque Sistêmico e Visão Estratégica*. Barueri: Manole.
- LAURENT, L. (1991) *Como Conduzir Discussões e Negociações*. São Paulo: Nobel.
- LAX, D. & SEBENIUS, J. (1992) *The Manager as Negotiator. The Negotiator's Dilemma: Creating and Claiming Value. Dispute Resolution*, 2nd ed., Boston: Little Brown and Co.
- NIERENBERG, G.I. (1981) *The Art of Negotiating*. 2ª Edição. New York: Simon & Schuster.
- Saner, R. (2000) *The Expert Negotiator*. Klumer Law International, The Hague, The Netherlands.
- WATTS, A. (2000) *Negotiation and International Law*. In: *Dimensão Internacional do Direito*. São Paulo: LTR,

DISCIPLINA: POLITICAS PUBLICAS		CÓDIGO ISCED22-CPOLCFE005	
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFE	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 5	
ANO II	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115	

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

- Proporcionar ao estudante os elementos essenciais do processo de criação de políticas públicas, seus atores, instituições e instrumentos. Ressaltar o viés pragmático do estudo de políticas públicas, com exemplos aplicados à nossa realidade moçambicana.

Despertar o senso crítico em torno das possibilidades e desafios da disciplina

Objectivos Específicos

- Dotar os discentes de um conhecimento que lhes possibilite desenvolver autonomamente a análise duma política pública. Para o efeito será requerido um trabalho final que contemple a redacção de um relatório de pesquisa.

Resultados Esperados

Pretende-se que se dotem os alunos de uma capacidade crítica para a resolução de um caso em concreto duma política pública através de um encaminhamento metodológico.

Pré-requisitos

N/A

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Introdução ao estudo das políticas públicas.	1.0	5.5	2.0	4.0			1.0	13	14
Conceitos fundamentais	1.0	5.5	2.0	5.0			1.0	14	15
Estado, mercado e esfera pública.	1.0	6.0	2.0	5.0			1.0	14	15
O Estado de Bem-Estar Social, a formação da cidadania moderna e o desenvolvimento da democracia	1.0	7.5	2.0	5.0			1.0	16	17
Modelos de decisão e o papel dos atores políticos	1.5	6.0	2.0	5.0			1.5	15	16
Modelos de decisão e o papel dos atores políticos	1.5	6.0	2.0	5.0			1.5	15	16

Implementação e avaliação das políticas públicas.	1.5	7.5	2.0	5.0			1.5	16	18
A participação da sociedade na decisão e acompanhamento da execução das políticas públicas: a gestão democrática	1.5	6.0	2.0	5.0			1.5	15	16
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- Bardach, Eugene (2009), *A Practical Guide for Policy Analysis*, Washington DC, CQPress.
- Cunha, Carla Giane Soares (2006) *Avaliação de Políticas Públicas e Programas Governamentais: tendências recentes e experiências no Brasil1* . Whashington. George Washington University.
- DeLeon, Peter& Martell, Cristine R. (2006) *The Policy Sciences: Past, Present and Future*. In Peters, B. Guy; Pierre, Jon (org).*Handbook of Public Policy*.Londres: Sage.
- Dye, Thomas R. (2010), *Understanding Public Policy*, Boston, Longman.
- Harold D.*The Policy Orientation*.In Lerner, D.;Lasswell, H.D. (orgs.)(1951). *The policy sciences: Recent Developments in Scope and Method*. Stanford, Calif.: Stanford University Press, p. 3-15.
- Kingdon, John W. (2003), *Agendas, Alternatives, and Public Policies*, Nova Iorque, Longman.
- *Política social e democracia*. São Paulo: Cortez, 2001.
- Rocha, J. A Oliveira (2010). *Gestão do Processo Político e Políticas Públicas*. Lisboa. Editora Escolar

DISCIPLINA: CIDADANIA		CÓDIGO ISCED22-CSOCCFG002	
TIPO DE DISCIPLINA: Nuclear/CFG	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 4	
ANO II	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115	

Objectivos da disciplina

Estamos em um momento da história moçambicana, e por que não dizer do mundo, em que a toda hora, os meios de comunicação anunciam a necessidade de ter uma comunidade mais justa e integra. O mundo cada vez mais desperta para essa necessidade, alguns países demonstram e expressam tal necessidade enquanto outros, não. Mas sabe-se que nada acontece sem uma conscientização definida e um empenho dedicado, que nasça no seio da população, como uma necessidade intrínseca. O discurso parece ser consensual: agir com ética, usar a cidadania.

A ética e a cidadania é parte da filosofia, que se ocupa da reflexão a respeito dos fundamentos da vida moral e social. Essa reflexão pode seguir as mais variadas direções, dependendo da concepção de homem que se toma como ponto de partida.

Torna-se necessário formar uma comunidade ética, pois o homem, como qualquer outro ser, busca sua própria perfeição, como requisito da sua própria natureza. A grande verdade é que os valores das ações humanas, estão inscritas na própria essência do homem.

A ética e a cidadania são importantes para a boa estruturação de uma a sociedade, a sua falta pode provocar autodestruição, por isso, a necessidade de estudar o desenvolvimento da ética e da cidadania na sociedade moçambicana, como forma de tornar a sociedade futura, com nível de princípios morais e normas que permitam um convívio social em harmonia, e consequentemente uma sociedade protetora de seus princípios.

Objectivos Gerais

Estudar sobre a ética e a cidadania na sociedade moçambicana. De modo, a compreender a necessidade de uma melhor valorização de seus princípios, como meio para atingir uma sociedade mais justa e integra.

Contribuir para a criação de ambientes ético na sociedade no sentido de promover a democracia, a preservação das conquistas alcançadas, da paz e da justiça social.

Objectivos Específicos

- Buscar o entendimento da ética e da cidadania como tendo uma importância inquestionável para o bom desenvolvimento de qualquer sociedade, pois:
 - Trabalha diretamente com a responsabilidade do ato moral-social tendo em consideração que toda decisão é um problema teóricoético;
 - Verifica a liberdade ou o determinismo a qual os atos estão submetidos.

- Compreender a origem e a aplicação da ética e da cidadania no contexto social, possibilitando:
 - Analisar em que rumo o país está caminhando tomando em consideração a envolvente externa e o estágio actual da sociedade moçambicana;
- Analisar que mudanças são necessárias para melhorar a sociedade actual e futura desde o ponto de vista ético e de cidadania;
- Discutir e refletir sobre a importância e a necessidade que a ética e a cidadania tem na formação de uma sociedade sadia.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante seja capaz de:

- Explicar a evolução do conceito da ética e da cidadania no contexto das mudanças globais contemporâneas;
- Demonstrar conhecimento dos mecanismos de proteção de direitos humanos
- Avaliar de forma crítica a importância da ética, direitos humanos e cidadania

Pré-requisitos

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Noções de Ética e da Cidadania	1.0	7.0	2.0	5.0			1.0	15.0	16.0
Noções de cidadania na sociedade contemporânea.	1.5	7.0	2.5	5.5			1.5	16.5	18.0
Noções da Política e sua Definição	1.5	7.0	2.5	5.5			1.5	16.5	18.0
Cidadania e a Dimensão Social e Cultural	1.5	8.0	2.5	5.5			1.5	17.5	19.0
Cidadania, Ambiente e Desenvolvimento.	1.5	7.0	2.5	5.5			1.5	16.5	18.0

A construção de relações e espaços democráticos.	1.5	7.0	2.5	5.5			1.5	16.5	18.0
A construção da cidadania pela relação média e movimentos sociais.	1.5	7.0	2.5	5.5			1.5	16.5	18.0
TOTAL	10.0	50.0	17.0	38.0	0.0	0.0	10.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

ANDRADE, Mário de. Proto-Nacionalismo em Moçambique: Um estudo de caso de Kamba Simango [c. 1890-1967]. *Arquivo*, No 6, 1989.

ANDRADE, Mário de. As origens do discurso de clamor africano: Continuidade e ruptura na ideologia do nacionalismo unitário. *Estudos Moçambicanos*, No 7, 1990.

ARMSTRONG, John A. (1982).- Nations before Nationalism.- Chapel Hill

BARROSO, João Rodrigues. *Globalização e identidade nacional*. São Paulo: Atlas, 19 BENDIX, R.(1999). *Construção Social e Cidadania*. São Paulo: Edusp.

MAGODE, José (Ed.). *Moçambique: Etnicidades, nacionalismo e o Estado - Transição Inacabada*. Maputo: CEEI/ISRI, 1996. MAZULA, Brazão. *Ética, Educação e Criação da Riqueza, uma Reflexão Moçambique*, Editora Escolar, 1993.

Moçambique. Maputo, CIP, 2006.

MOSCA. João Economia de Moçambique, Maputo, 1979.

NASSUNO, Marianne. Burocracia e Participação: a experiência do orçamento participativo em Porto Alegre. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília. Brasília, 2006.

9MONDLANE, Eduardo. *Lutar por Moçambique*. Lisboa: Sá da Costa, 1976.

NGOENHA, Severino E. *Filosofia Africana: Independências às liberdades*. Maputo: Edições Paulistas, 1993.

ROCHA, Aurélio. *Nação e nacionalismo em Moçambique: Realidades, problemas e perspectivas (não publicado)*. Lisboa: 1988.

ROCHA, Aurélio (1991).- —Integração Nacional vs. Integração regional: Considerações históricas, culturais e políticas.- In: África Australo O Desafio do Futuro.- Lisboa: Editora do IEEI.

DISCIPLINA: DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO		CÓDIGO ISCED31-CJURCFE033	
TIPO DE DISCIPLINA: Nuclear/CFE	SEMESTRE I	NÚMERO DE CRÉDITOS 5	
ANO III	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115	

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

Compreensão geral acerca da Comunidade Internacional, da origem e evolução do Direito Internacional, da relação entre o direito internacional e o direito interno, dos sujeitos de Direito Internacional, das principais temáticas sobre que versam as normas internacionais, atendendo a que a evolução recente de intensificação da cooperação internacional tem conduzido à regulação internacional de novos domínios.

Objectivos Específicos

- Compreender a importância do estudo da teoria das relações internacionais, bem como os institutos fundamentais que estruturam a sociedade internacional pósmoderna

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Adquirir capacidade de utilização dos conceitos e regras próprias do direito internacional;
- Adquirir capacidade de pesquisa de fontes;
- Adquirir capacidade de interpretação e aplicação dos instrumentos de direito internacional, em especial dos tratados, e de relacionamento com o direito interno.

Pré-requisitos

N/A

TEMA	horas de contacto	ESTUDO À DISTÂNCIA	TOTAL
------	-------------------	--------------------	-------

		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Introdução	1.00	10.00	2.00	3.00			1.00	16.00	17.00
As fontes do direito internacional	1.50	10.00	3.00	6.00			1.50	20.50	22.00
Os sujeitos de direito Internacional	1.50	5.00	3.00	6.00			1.50	15.50	17.00
As organizações internacionais	2.00	10.00	4.00	7.00			2.00	23.00	25.00
Os espaços terrestre, aéreo e marítimo	1.50	5.00	2.00	6.00			1.50	14.50	16.00
Os conflitos internacionais	1.00	5.00	2.00	3.00			1.00	11.00	12.00
Responsabilidade Internacional	1.50	5.00	3.00	5.00			1.50	14.50	16.00
TOTAL	10.00	50.00	19.00	36.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- BAPTISTA, Eduardo Correia; S/D - *Direito Internacional Público – Conceito e Fontes*, Volumes 1 e 2, S/ Ed., Coimbra
- CUNHA, Silva (1991) - *Direito Internacional Público*, 5ª edição, Almedina
- MARTINS, Afonso d'Oliveira (1992) - *O Direito do Mar na Recente Jurisprudência Internacional*, 1ª Edição, S/ Ed., Lisboa
- MIRANDA, Jorge (2004) - *Curso de Direito internacional Público I*, 2ª Edição, S/ Ed., Cascais

- MOREIRA, Adriano (1982) - Direito Internacional Público, Separata da Revista Estudos Políticos e Sociais do ISCSP, Vol. X, números, 1 a 4, ISCP
- REZEK, José Francisco. Direito internacional público: curso elementar – 9ª ed. – São Paulo: Saraiva, 2002, p. 1.

DISCIPLINA: FRANCES II		CÓDIGO ISCED31-LIECFC005
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFG	SEMESTRE I	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO III	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

A unidade curricular Francês II visa habilitar os estudantes a comunicar nesta Língua Estrangeira sobre aspectos práticos da vida profissional ou mesmo diplomática, aliando-os aos conhecimentos culturais e civilizacionais.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Seja capaz de interagir na vida quotidiana informal e também na vida profissional, na língua francesa
- Consiga comunicar em francês, através da redacção de cartas formais (sejam elas comerciais, protocolares ou diplomáticas) e por via electrónica (e-mail)
- Saiba consultar sites ligado ao mundo francófono

Pré-requisitos

N/A

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
La Structure Complexe: Revision	0.5	3.0	1.0	3.0			0.5	7.50	8
Le Passé Composé	0.5	3.0	1.0	3.0			0.5	7.50	8
Le Futur	0.5	4.0	1.0	3.0			0.5	8.50	9
La Structure Complexe	0.5	4.0	1.0	3.0			0.5	8.50	9
L'expression de la cause: Construction des phrases	0.5	4.0	1.0	3.0			0.5	8.50	9
L'expression du temps : Etude de texte	0.5	4.0	1.0	3.0			0.5	8.50	9
Types des pronoms	1.0	4.0	1.0	3.0			1.0	9.00	10
La correspondance écrite	1.0	4.0	1.5	3.0			1.0	9.50	11
Les règles	1.0	4.0	1.5	3.0			1.0	9.50	11
Les heures	1.0	4.0	1.5	3.0			1.0	9.50	11
Les questions	1.0	4.0	1.5	3.0			1.0	9.50	11
Les Pronoms Personnels Compléments	1.0	4.0	1.5	3.0			1.0	9.50	11
Exprimer / indiquer le lieu et la	1.0	4.0	1.5	3.0			1.0	9.50	11
provenance									
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- COSTA, S.; L. Pacheco; *S/D - Rendez-vous des mots 3, Méthode de français, Niveau 3*, Porto Editora
- LOPES, M. do C. V. L.; F. Salvado; *S/D - Genial 2*, Lisboa, Plátano Editora
- LOPES, M. do C. V. L.; F. Salvado; *S/D - Genial, Niveau 2, Cahier d'Activités*, Lisboa, Plátano Editora
- REZENDE, L.; (2017). *Frances Rapido para Iniciantes*, Paris. Disponível em <http://www.francesdefinitivo.com/wp-content/uploads/2017/01/e-book-frances-rapido-para-iniciantes-1.pdf>
- GOMES, R.; B. Job (1994) - *Mosaïque, Méthode de français, Niveau 2, Paris*, Ed. Clé International

DISCIPLINA: SISTEMA POLÍTICO MOÇAMBICANO		CÓDIGO ISCED32-CPOLCFE006
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFE	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO III	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos gerais

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Compreender o processo das mudanças políticas e institucionais em curso em Moçambique;
- Compreender o processo da transição democrática e democratização;
- Problematizar os processos eleitorais como instrumento de escolha e legitimação democrática;
- Compreender a problemática da consolidação democrática no País; e
- Compreender a problemática da Boa Governação no contexto moçambicano.

Pré-Requisitos

N/A

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA	TOTAL
------	-------------------	--------------------	-------

		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Democracia e Democratização: Teoria e Prática	0.5	3.0	1.0	2.5			0.5	7	8
As reformas Económicas e políticas dos anos 80;	0.5	3.0	1.0	2.5			0.5	7	8
A Constituição de 1990 e a introdução do Multipartidarismo	0.5	3.0	1.0	2.5			0.5	7	8
O acordo geral de Paz e suas implicações no processo Democrático	0.5	3.0	1.0	2.5			0.5	7	8
Democratização e elites em Moçambique	0.5	3.0	1.0	2.5			0.5	7	8
O presidencialismo em Moçambique	0.5	3.0	1.0	2.5			0.5	7	8
O sistema eleitoral, órgãos de administração eleitoral	0.5	3.0	1.0	2.5			0.5	7	8
Participação Eleitoral	0.5	3.0	1.0	2.5			0.5	7	8
Os partidos e o sistema de partidos	0.5	3.0	1.0	2.5			0.5	7	8
Partidos e Estado	0.5	3.0	1.0	2.5			0.5	7	8
O legislativo e as relações Executivolegislativo	1.0	4.0	1.0	2.5			1.0	9	10

Implicações políticas do híbrido institucional moçambicano: estado unitário, desconcentração e descentralização	1.0	4.0	1.5	2.5			1.0	9	10
O papel da sociedade civil	1.0	4.0	1.5	2.0			1.0	9	10
O papel da comunidade internacional na dinâmica política	1.0	4.0	1.5	3.0			1.0	10	11
Moçambique: um caso de sucesso ou transição inacabada?	1.0	4.0	1.5	3.0			1.0	10	11
TOTAL	10.00	50.00	17.00	38.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- AWORTI, N. and SITOE, E. (2006) *African Perspectives on New Public Management: Implications for Human Resources Training*. Netherlands: Shaker Publishing, Maastricht, the Netherlands.
- Bobbio. N. et all, dicionário de Política. 11^a edição, editoria UnB, Vol.1 Brasília, 1983. Acedido, setembro 16, 2016, em http://www.filoczar.com.br/Dicionarios/Dicionario_De_Politica.pdf
- De Araújo E.L. & Pinto T. de A. (2011) *Nação, Estado e Governo. (Visões Social e Política)*. Acedido junho 10, 2014, em: http://www.univercidade.br/cursos/graduacao/direito/pdf/sumulas/deaulas/Nacao_Estado_Governo_e_AdmPublica.pdf
- De Araújo E.L. & Pinto T. de A. (2011) *Nação, Estado e Governo. (Visões Social e Política)*. Acedido junho 10, 2014, em

httpwww.univercidade.br/cursos/graduacao/direito/pdf/sumulasdeaulas/Nacao_Estado_Governo_e_AdmPublica.pdf

- LIPSET, S. (1994) ‘Some Social Requisites of Democracy: Economic Development and Political Legitimacy’, *American Political Science Review* 53.
- BRITO, L. and WEIMER, B. (eds) *Multipartidarismo e Perspectivas Pós-Guerra*. Maputo: UEM-FES.
- MACUANE, J. (2000b) *Instituições e Democratização no Contexto Africano: multipartidarismo e organização legislativa em Moçambique (1994-1999)*. PhD thesis, Rio de Janeiro: Instituto Universitário de Pesquisas.

DISCIPLINA: SISTEMAS POLITICOS COMPARADOS		CÓDIGO ISCED32-CPOLCFE007
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFE	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO III	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

Esta cadeira pretende iniciar os alunos ao estudo comparativo das características e performances dos sistemas políticos Africanos.

Objectivos Específicos

- Serão introduzidas comparações com sistemas políticos de outros continentes. Tal estudo consistirá na análise das inter-relações dos sistemas políticos africanos com os seus ambientes internos (sociedade nacional) e externos (os outros sistemas políticos, etc.), sobretudo com os primeiros.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante seja capaz de:

- Comparar as características e performances dos sistemas políticos Africanos.
- Comparar sistemas políticos de outros continentes.
- Analisar as inter-relações dos sistemas políticos africanos com os seus ambientes internos e externos.

Pré-requisitos

N/A

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Conceitos fundamentais e método comparativo	1	8	1	4			1	14	15
História e geografia da África	2	8	4	5			2	19	21
Fontes sociais do conflito político nos países de África	2	8	3	7			2	20	22
Articulação, integração e representação de interesses na UA	2	8	3	6			2	19	21
Instituições Políticas nos países da UA	1	9	3	8			1	21	22
A performance dos sistemas políticos nos países da África	2	9	3	8			2	22	24
TOTAL	10	50	17	38	0	0	10	115	125

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- Bose, Sumantra (2007), «Bosnia», Contested Lands. Israel-Palestine, Kashmir, Bosnia, Cyprus, and Sri Lanka, Harvard, Harvard University Press, pp. 105-153.

- Bruneau, Thomas C., et al (2001), "Democracy, southern European style", in P. Nikiforos Diamandouros e Richard Gunther (orgs.), Parties, Politics, and Democracy in New Southern Europe, Baltimore, The John Hopkin University Press, pp. 16-45.
- Fernandes, José Pedro TEDxeira (2008), «Entre a soberania limitada e a divisão da ilha», «As tentativas de reunificação e a integração europeia de Chipre», em A questão de Chipre. Implicações para a União Europeia e a Adesão da Turquia, pp. 119-154 e 155-193.
- Finer, S.E. (2004, 1997), "A Revolução Americana: 6.2 Seis grandes invenções da arte de governar" e "A herança da Revolução Francesa: 5, 6, 7 e 8: A Herança (?)",

DISCIPLINA: TEORIAS DO ESTADO E DO PODER		CÓDIGO ISCED32-CPOLCFE008
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFE	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO III	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

OBJETIVO GERAL

Fornecer noções básicas sobre a fundamentação histórica, teórica e política da Teoria do Estado, sustentada numa visão crítica e multidisciplinar que permite a avaliação das principais instituições jurídico-político do Estado Contemporâneo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar os conceitos básicos da disciplina;
- Introduzir o aluno no estudo da sociedade política;
- Apresentar e discutir as diversas concepções teóricas sobre o Estado
- Conhecer a formação histórica do estado moderno;
- Compreender os principais elementos, funções, formas e fins do Estado e do Governo.
- Compreender e refletir sobre o Estado enquanto promotor do bem comum e as formas do poder global.

Pré-Requisitos

N/A

TEMA		ESTUDO À DISTÂNCIA	TOTAL
-------------	--	---------------------------	--------------

	HORAS DE CONTACTO	T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Considerações Epistemológicas Iniciais.	0.5	5	1.5	3.5			0.5	10.5	11
Do Poder: Conceito E Fundamentos do Exercício do Poder	1	5	1.5	3.5			1	11	12
Organização do Poder Político	1	5	1.5	3.5			1	11	12
Regimes Políticos e sistemas de governo	1.5	5	1.5	3.5			1.5	11.5	13
Poder social e poderes do Estado	1	5	1.5	4			1	11.5	12.5
Teoria da Constituição	1	5	1.5	4			1	11.5	12.5
O Constitucionalismo	1	5	2	4			1	12	13
Poder Constituinte	1	5	2	4			1	12	13
O Estado enquanto promotor do bem comum	1	5	2	4			1	12	13
O Estado e a nova ordem política mundial: as formas de poder global.	1	5	2	4			1	12	13
TOTAL	10	50	17	38	0	0	10	115	125

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

BIBLIOGRAFIA

- ACQUAVIVA, Marcos Cláudio. Teoria Geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 1995.
- AKEHURST, Michael Introdução ao direito internacional, Almedina, Coimbra 1985.
- AZAMBUJA, Darcy. Teoria geral do Estado. 37. Ed. São Paulo: Ed. Globo, 1997.

- BORGES, Alice Gonzalez. Interesse público: um conceito a determinar. Revista de direito administrativo. Rio de Janeiro, v. 205, 1996.
- CANOTILHO, J.J. Gomes – Direito Constitucional e Teoria da Constituição, 7ª. ed., Almedina, Coimbra, 2007.
- Constituição da República Popular de Moçambique, Maputo, 2004.
- DALLARI, Dalmo. Elementos de Teoria Geral do Estado. 19. ed. São Paulo; Saraiva, 1995.
- Lei nº5/2007 de 9 de Fevereiro que estabelece o quadro jurídico-legal para a implantação das Assembleias Provinciais e define a sua composição, organização, funcionamento e competências.
- Lei nº6/2007 de 9 de Fevereiro que altera o regime jurídico da tutela administrativa sobre as autarquias locais estabelecido na lei nº7/97 de 31 de Maio.
- Lei nº2/97 de Fevereiro, que aprova o quadro a quadro jurídico para a implantação das autarquias.
- Lei Nº10/2007 de 5 de Junho que estabelece o quadro jurídico para a eleição dos membros das assembleias provinciais.
- MALUF, Said. Teoria Geral do Estado. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
- MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. O princípio ético do bem comum e a concepção jurídica do interesse público. Jus Navigandi, Teresina, ano 5, n. 48, dez. 2000.
- PAUPÉRIO, Arthur Machado. Teoria Geral do Estado. Rio de Janeiro: Forense, 1991.
- SOARES, Josemar Sidinei; CRUZ, Paulo Márcio. Critério ético e sustentabilidade na sociedade pós-moderna: impactos nas dimensões econômicas, transnacionais e jurídicas.
- VIVIANI, Maury Roberto. Soberania e poder do Estado no contexto da globalização. In: PASOLD, Cesar Luiz (Coord.). Primeiros ensaios de Teoria do Estado e da Constituição.

DISCIPLINA: ECOLOGIA E GESTÃO AMBIENTAL		CÓDIGO ISCED31-CNATFG001
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFE	SEMESTRE I	NÚMERO DE CRÉDITOS 4
ANO III	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

Propiciar uma formação que habilite aos alunos compreender o meio ambiente e ecológico em que vive caracterizando os principais tópicos da ecologia e da gestão ambiental, a serem utilizados como base para a tomada de decisão, da consciência na conservação ambiental e ecológico, ajudando assim na diminuição dos impactos humanos sobre o ambiente.

Favorecer uma compreensão mais global dos problemas ambientais, dando-lhes a dimensão social e política que realmente possuem.

Contribuir para o desenvolvimento de um espírito crítico e favorecer uma atitude de compromisso.

Objectivos Específicos

- Conhecer alguns fundamentos de ecologia geral e de gestão ambiental, identificando e caracterizando os diferentes fatores que interferem no equilíbrio ecológico ambiental, caso específico em Moçambique;
- Identificar o indivíduo como integrante de populações, caracterizando sua interação dinâmica na comunidade e no ecossistema;
- Conhecer princípios legais que regem na preservação dos recursos naturais e os fatores que mantém a saúde ambiental;
- Possuir noções básicas para avaliar diferentes meios alternativos de uso de insumos, processos e produtos, considerando-os sob o aspecto ecológico ambiental, de custos e de tempo

Resultados Específicos

Espera-se que o estudante seja capaz de:

- Reconhecer e definir, por meio de metodologias participativas, os problemas socio ambientais existentes nos processos produtivos, nos conflitos pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que as relações com o ambiente implicam.
- Propor intervenções em problemas ecológico ambiental de maneira ética.
- Compreender as inter-relações entre as múltiplas dimensões do conhecimento e da realidade que afetam a dimensão ecológica ambiental dos processos produtivos, que geram conflitos pelo acesso e uso dos recursos ecológicos ambientais e as demais relações com o ambiente que implicam ao se buscar estruturas sociais sustentáveis.
- Compreender os impactos ambientais dos processos de consumo e as alternativas tecnológicas e sociais para gestão dos mesmos.
- Compreender a questão ambiental dentro do contexto histórico e social da atualidade moçambicana, percebendo as clivagens político-ideológicas que nela se manifestam.
- Atuar em grupos interdisciplinares, desenvolvendo ao mesmo tempo a autonomia e o espírito de trabalho em equipa, proporcionando um aprendizado contínuo, compartilhado e abrangente por toda a organização e/ou projeto.

Pré-Requisitos
N/A

TEMA	horas de contacto	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Fundamentos de ecologia e gestão ambiental	1.5	7.0	2.0	5.0			1.5	16	17
Conceitos básicos de geociências e hidrogeoquímica	1.5	8.0	2.0	5.0			1.5	17	18
Conceitos básicos de hidrologia	1.0	8.0	2.0	5.0			1.0	16	17
Conceitos básicos sobre poluição de ecossistemas	1.5	8.0	3.0	5.0			1.5	18	19
Recursos energéticos e ambientais	1.5	8.0	2.0	5.0			1.5	17	18
Zoologia	1.5	8.0	2.0	5.0			1.5	17	18
Ecologia e ambiente de moçambicana.	1.5	8.0	2.0	5.0			1.5	17	18
TOTAL	10.00	55.00	15.00	35.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- AIMEIDA, Fernando. Os desafios da sustentabilidade : uma ruptura urgente. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
- RUSCHEINSKY, Aloísio (Org.). Educação ambiental : abordagens múltiplas.Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SATO, Michèle; CARVAIHO, Isabel. Educação ambiental : pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.

- BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John .Ecologia de indivíduos a Ecosistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- MILLER JÚNIOR, G. Tyler.Ciência ambiental . São Paulo: Thomson learning, 2008.
- SWAP, R. J.; ANNEGARN, H. J.; OTTER, L. Southern African regional science initiative (SAFARI 2000): Summary of science plan. S. Afri. J. Sci. 2002

DISCIPLINA: SOCIEDADE CIVIL TRANSNACIONAL		CÓDIGO ISCED32-CPOLCFE009
TIPO DE DISCIPLINA: Nuclear/CFE	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO III	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da Disciplina

Objectivos Gerais

Fornecer aos alunos alguns elementos introdutórios às teorias das relações internacionais contemporâneas, para que a partir desse conhecimento possam compreender a dinâmica da acção do conjunto de entidades que agrupamos sob a designação de sociedade civil internacional. A sociedade civil internacional é estudada quanto aos seus actores fundamentais, formas de manifestação e intervenção no plano transnacional no sentido da alteração de atitudes e comportamentos dos outros actores das relações.

Resultados Esperados

- Espera-se que o estudante:
- Compreender a dinâmica da acção do conjunto de entidades da sociedade civil internacional.
 - Distinguir formas de manifestação e intervenção no plano transnacional relativo a alteração de atitudes e comportamentos dos estados.

Pré-Requisitos

N/A

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
O Conceito de Sociedade Civil Internacional.	0.5	3.0	1.0	2.0			0.5	6.50	7
Génese da transnacionalização da Sociedade Civil Internacional.	0.5	3.0	1.0	2.0			0.5	6.50	7
A Sociedade Civil como unidade de análise.	0.5	3.0	1.0	2.0			0.5	6.50	7
Os actores das relações internacionais.	0.5	3.0	1.0	2.0			0.5	6.50	7
Teoria do Poder. Componentes, Elementos e Factores do Poder.	0.5	3.0	1.0	2.0			0.5	6.50	7
Não-fungibilidade dos elementos do Poder.	0.5	3.0	1.0	2.0			0.5	6.50	7
Instrumentos de Exercício do Poder.	0.5	3.0	1.0	2.0			0.5	6.50	7
A Problemática da Avaliação do Poder.	0.5	3.0	1.0	2.0			0.5	6.50	7
Teoria das Comunicações.	0.5	3.0	1.0	2.0			0.5	6.50	7
As teorias da decisão. PLANO DO CU	0.5	3.0	1.0	3.0			0.5	51 7.50	8
A Teoria dos Sistemas	1.0	3.0	1.0	3.0			1.0	8.00	9

em Relações Internacionais.									
A teoria do conflito. Fundamentos teóricos.	1.0	3.0	1.0	3.0			1.0	8.00	9
A sociedade civil no século XX. Formas de intervenção da sociedade civil.	1.0	3.0	1.0	3.0			1.0	8.00	9

Sociedade Civil e Globalização.	1.0	4.0	1.0	3.0			1.0	9.00	10
A cidadania global.	0.5	4.0	1.0	3.0			0.5	8.50	9
Problemáticas transversais.	0.5	3.0	1.0	3.0			0.5	7.50	8
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

BAYLIS, John, SMIYH, Steve, eds., "The Globalization of World Politics: An Introduction to International Relations", 2nd ed., Oxford, Oxford University Press, 2001.

BEDIN, Gilmar Antônio. *A sociedade internacional e o século XXI: em busca da construção de uma ordem mundial justa e solidária*. Ijuí: Unijuí, 2001.

COHEN, Jean L. (2003). *Sociedade Civil e Globalização: Repensando Categorias*. In: Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 46, no 3, pp. 419-459.

KALDOR, Mary, ANHEIER, Helmut, GASIUS, Marlies (edit.), "Global Civil Society 2004/5", Oxford, Oxford University Press, 2003.

KEANE, John (edit.), "Global Civil Society", Cambridge, Cambridge University Press, 2003.

Keohane Robert O. e Nye, Joseph S. (1971). *Transnational Relations and World Politics: An Introduction*, in: International Organization. Cambridge:Cambridge University Press, 329-349.

VENTURA, Carla A. A. Cavalcanti, F. Melissa e De Paula, Verónica A. F. (s/a) *A abordagem Sistêmica da Teoria Pluralista das Relações Internacionais: O Estudo de Caso da União Europeia*. Brasil: Centro Universitário UNI-FACEF.

DISCIPLINA: INTEGRAÇÃO AFRICANA		CÓDIGO ISCED32-CPOLCFE010
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFE	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO III	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

Desenvolver a capacidade de usar os principais conceitos-chave;

Objectivos Específicos

- Explicar a evolução do processo de integração regional;
- Descrever os diferentes esquemas e organizações de integração regional;
- Analisar a interacção entre espaços de vocação integrada e entre regionalização e globalização.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Desenvolva a capacidade de usar os principais conceitos-chave
- Saiba explicar a evolução do processo de integração regional
- Saiba descrever os diferentes esquemas e organizações de integração regional
- Analise a interacção entre espaços de vocação integrada e entre regionalização e globalização

Pré-requisitos---- N/A

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Conceitos de integração regional	2.0	10.0	3.0	7.0			2.0	22	24

Regionalismo, globalização e a ordem económica mundial	2.0	10.0	3.0	8.0			2.0	23	25
Experiências de integração regional na Europa, Américas; Ásia e África. A NATO e a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE)	2.0	10.0	3.0	8.0			2.0	23	25
Da Organização da Unidade Africana (OUA) à União Africana (UA); a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (ECOWAS); a Comunidade de Desenvolvimento da África do Sul (SADC); o Mercado Económico do Sul e Leste Africano (COMESA).	2.0	10.0	4.0	8.0			2.0	24	26
A Liga Árabe e o Conselho de Cooperação do Golfo (CCG).	2.0	10.0	3.0	8.0			2.0	23	25
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- ACHARYA, Amitav (2001) - Constructing a Security Community in Southeast Asia: ASEAN and the Problem of Regional Order, NY, Routledge
- FAWCETT, Louise; Andrew Hurrell (2003) - Regionalism in World Politics: Regional Organization and International Order, Oxford, Oxford University Press

- FERNANDES, A. J. (1998) - União Europeia e Mercosul: Dois Processos de Integração, Braga, UM
- KARNs, Margaret P.; Karen A. Mingst (2004) - International Organizations, The Politics and Processes of Global Governance, Boulder, CO, Lynne Rienner
- HAYNES, Jeffrey (2005) - Comparative Politics in a Globalizing World, Cambridge, Polity Press

DISCIPLINA: DIPLOMACIA		CÓDIGO ISCED32-RINCFE007
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFE	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO III	HORAS DE CONTACTO: 0	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 125

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

Ao longo dos tempos, o pensamento político e o pensamento jurídico sempre foram o reflexo das relações entre os homens, os povos, os Estados e as Nações. Foram-se operando constantemente transformações estruturais entre os modos de pensar e, conseqüentemente, na gestão e formulação dos princípios das relações internacionais.

A diplomacia é geralmente conhecida - e também admirada, a nível mundial - pela excelência dos seus quadros e pela notável constância no posicionamento político. A ela são creditados ganhos políticos importantes, tanto num passado distante, em termos de conformação do território pátrio, por exemplo, como no presente, sob a forma da boa convivência regional.

Pretende-se aqui expor as principais fases pelas quais a Diplomacia passou até chegar aos dias de hoje.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Identifique os desafios da Diplomacia, sobretudo em África
- Adquirir conhecimentos para solucionar problemas, gerenciar crises e superar ou contornar obstáculos, de forma flexível, criativa e pacífica através da Diplomacia

Pré-requisitos

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Definição do Conceito Diplomacia	1.0	6.0	2.0	4.5			1.0	13.50	14.50
Diplomacia Económica	1.0	6.0	2.0	4.5			1.0	13.50	14.50
Direito Diplomático	1.0	6.0	2.0	5.0			1.0	14.00	15.00
Actos/Documentos Oficiais	1.0	6.0	2.0	5.0			1.0	14.00	15.00
Imunidades, Privilégios e Facilidades	1.5	6.5	2.0	5.0			1.5	15.00	16.50
Estatuto Orgânico de Uma Missão Diplomática	1.5	6.5	2.0	5.0			1.5	15.00	16.50
Protocolo Oficial	1.5	6.5	2.0	5.0			1.5	15.00	16.50
Lista Diplomática	1.5	6.5	2.0	5.0			1.5	15.00	16.50
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- AMARAL, D. F. (1997). Princípios de Direito Internacional Público. Avenida de Berna de Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- BROWNLIE, L. (1997). Princípios de Direito Internacional Público. Avenida de Berna / Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS. International Court of Justice. Disponível em: <http://www.icj-cij.org/documents/index.php?p1=4&p2=1&p3=0>. Acesso em: 05 abr. 2013.
- COSTA, S. (2011). A Política Externa Cabo-verdiana na Encruzilhada Atlântica entre a África, a Europa e as Américas. In: Seminário sobre Ciências sociais e Desenvolvimento em África. Lisboa.

HENDERSON, C. W. (1998) - *International Relations: Conflict and Cooperation at the Turn of the 21st Century*, New York, McGraw-Hill

MAGALHÃES, J. C. (2005) - *A Diplomacia Pura*, Lisboa, Bizâncio

MURROW (2009). *Soft Power e Diplomacia Pública*, Maxwell, N.º081, p.22.

SICARI, Vincenzo Rocco (2007) *O Direito das Relações Diplomáticas*. Belo Horizonte: Del Rey.

DISCIPLINA: PENSAMENTO POLÍTICO AFRICANO		CÓDIGO ISCED32-CPOLCFE011
TIPO DE DISCIPLINA: Nuclear/CFE	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO III	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos gerais:

No fim desta disciplina os estudantes devem ser capazes de:

- Reconhecer a importância de como os fundamentos que consubstanciam a ideia de um pensamento Político africano tem como pressuposto a busca sistemática da liberdade.
- Analisar as razões internas e externas das falências políticas e económicas dos Estados africanos, bem como as novas ideias que a situação socio-político actual sugere.

Pré-Requisitos

N/A

TEMA	Horas de contacto	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
A Liberdade como substrato da construção do pensamento Político africano	2.5	12.5	4	9.5			2.5	29	31
Papel da cultura na construção do Pensamento Político africano	2.5	12.5	4	9.5			2.5	29	31

Reflexões sobre a integração económica e social	2.5	12.5	4	10			2.5	29	32
O dilema da heteronomia e impacto no pensamento Politico africano	2.5	12.5	4	10			2.5	29	32
TOTAL	10	50	16	39	0	0	10	115	125

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- BELLUCI, B. (2007). *Ecónomia Contemporânea em Mocambique*. Riode Janeiro, Educam.
- BUANAÍSSA, Eduardo Felisberto. PAREDES, Marçal De Menezes. Severino Ngoenha: *política e liberdade no Moçambique contemporâneo*. 6 | Revista Opinião Filosófica, Porto Alegre, V. 09; Nº. 01, 2018.
- CESAIRE, A. (1979). *Discurso sobre o colonialismo*. Paris, presence Africana.
- CUCO, Arcénio Francisco. *Caminhos e descaminhos do processo de democratização de moçambique: democratização pacífica ou uma trégua tensa?*. PORTO ALEGRE, 2016.
- DU BOIS, W.E.B (1999). *As almas da gente negra*. Rio de Janeiro, Lacerda Editora.
- KOUVOUAMA, Abel. *Pensar a política na África*. Tradução para uso didático de KOUVOUAMA, Abel. *Penser la politique en Afrique*. **Politique africaine**, nº 77, mars-2000.

DISCIPLINA: RELAÇÕES PÚBLICAS		CÓDIGO ISCED32-CCOMCFE001
TIPO DE DISCIPLINA: Nuclear/CFE	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO III	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

O principal objectivo desta disciplina é contribuir para os conhecimentos específicos sobre as técnicas operacionais que caracterizam o trabalho de Relações Públicas, que tanto contribuem para o alcance dos objectivos organizacionais globais.

Objectivos Específicos

- Neste âmbito esta disciplina pretende dotar os discentes de capacidade de planeamento, operacionalização, gestão e avaliação de actividades profissionais.

Resultados Esperados

Após a frequência da cadeira, deseja-se que os alunos se sintam capacitados para:

- Situar as relações públicas no universo da comunicação organizacional e dos estudos organizacionais;
- Construir uma perspectiva das relações públicas enquanto função estratégica da gestão;
- Conhecer a história, princípios teóricos e modelos de relações públicas;
- Analisar/desenvolver estratégias, técnicas e rotinas profissionais de RP;
- Aperfeiçoar a expressão escrita para vários suportes estratégicos ou operacionais de relações públicas.
- Adquirir conhecimentos mais específicos sobre esta técnica de Comunicação;
- Ter a percepção da grande importância desta actividade para o desenvolvimento das organizações.

Pré-requisitos

TEMA	Horas de Contacto	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Relações Públicas, comunicação e estudos organizacionais	2.0	10.0	3.0	8.0			2.0	23.00	25.00

Princípios teóricos, história, modelos e temas centrais de Relações Públicas	3.0	10.0	4.0	9.0			3.0	26.00	29.00
Estratégia, programas e campanhas de Relações Públicas em múltiplos media e redes sociais	2.0	10.0	5.0	8.0			2.0	25.00	27.00
Organizar a função Relações Públicas	1.0	10.0	2.0	6.0			1.0	19.00	20.00
Práticas de Relações Públicas	2.0	10.0	2.0	8.0			2.0	22.00	24.00
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza (1982) - Administração de relações públicas no governo - 4ª Ed., Atlas
- ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza (1988) - Curso de Relações Públicas, 4ª Ed. Atlas.
- ALLEN, Cliff; Debora Kania; Beth Yaeckel (2002) - Marketing one-to-one na web,
- Makron Books.
-
- BACCEGA, Maria Aparecida (2001) - Gestão dos Processos Comunicacionais, Atlas.
- BARICHELLO, Eugenia Maria Mariano da Rocha. Apontamentos sobre as estratégias de comunicação mediadas por computador nas organizações contemporâneas. In: KUNSCH,
- 119.

- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2003.
- GRUNIG, James E.; FERRARI, Maria Aparecida; FRANÇA, Fábio. Relações Públicas: Teoria, Contexto e Relacionamentos. São Caetano do Sul: Difusão, 2009.
- IANNI, Octavio. A era do globalismo. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2002.
- KOTLER, Philip. Administração de Marketing: a edição do milênio. Tradução de Bazán Tecnologia e Linguística. 10ª ed. São Paulo: Ed. Pearson Prentice Hall, 2000.
- LLOYD, Herbert; LLOYD, Peter. Relações Públicas: as técnicas de comunicação no desenvolvimento da empresa. 3ª ed. Lisboa: Ed. Presença, 1995.

DISCIPLINA: PROJECTO DE COOPERAÇÃO		CÓDIGO ISCED32-RINCFE008
TIPO DE DISCIPLINA: Nuclear/CFE	SEMESTRE II	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO III	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

Levar os estudantes a desenvolver capacidade de análise concreta de projectos de cooperação, com particular ênfase na cooperação internacional de Moçambique.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Perceba e utilize os principais conceitos teóricos sobre a cooperação internacional – principais mecanismos
- Conheça evolução histórica da cooperação internacional
- Tenha conhecimento sobre organizações internacionais seu funcionamento
- Tenha capacidade crítica sobre a dinâmica de cooperação internacional e a globalização

Pré-requisitos -

N/A

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA	TOTAL

		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Conceitos gerais sobre cooperação e projectos	1.0	8.0	2.5	6.0			1.0	18	19
Processos de elaboração de projectos de	1.0	8.0	2.5	6.0			1.0	18	19
Projectos de cooperação	2.0	8.0	2.5	6.0			2.0	19	21
Os projectos de cooperação em Moçambique situação actual, evolução histórica e perspectivas futuras	2.0	9.0	3.0	7.0			2.0	21	23
Estratégia de cooperação	2.0	8.0	2.5	7.0			2.0	20	22
Projectos de cooperação em Moçambique: casos de estudo.	2.0	9.0	3.0	7.0			2.0	21	23
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00
PLANO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS -2014... Pag.1 1									

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia recomendada

- Avelhan, Livia Liria- **A Presença Brasileira na África: um Estudo sobre o Programa Embrapa- Moçambique**. I Seminário Internacional de Ciência Política Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Set. 2015.
- Banco Mundial- **Relatório anual de 2009 do Banco Mundial**. Escritório do Redator, Relações Exterior. H St NW Washington, D.C. 20433 USA Telefone: 202-473-1000 Fax: 202-477-6391 Internet: www.worldbank.org E-mail: wbannualreport@worldbank.org
- Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) - **Cooperação Internacional na Era do Conhecimento**. Brasília, 2010.
- Comissão Européene (2001) Manuel Gestion du Cycle de Projet. Bruxèlles : Commission Européene.
- Pena, Rui e colaboradores (s/d) Metodologia de Planeamento de Projectos por Objectivos. Disponível em <http://www.arvoredeproblemas.com/home.php> consultada

em 7 de Março de 2006. [consultar item 'Aprender a usar a MPPO' e item 'Dossier dinâmico'].

- Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional- **Manual de Procedimentos Para elaboração de Projectos de Cooperação**, 2009.
- Schiefer, Ulrich (coord.) (2000) MAPA – Método Aplicado de Planeamento e Avaliação –Manual de Planeamento de Projectos. Mem Martins: Editorial do Ministério da Educação.

DISCIPLINA: DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO		CÓDIGO ISCED41-CJURCFE034
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFE	SEMESTRE I	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO IV	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

A internacionalização das relações privadas impõe-nos indicar os expedientes existentes (via conflitual via substantiva) para alcançarmos a solução dos conflitos de leis. Procuraremos demonstrar como se produzem os efeitos de uma sentença estrangeira num outro estado que lhe é de todo estranho. Destacamos de todo este elenco a regulamentação dos contratos de comércio internacional pois a própria realidade assim o impõe a Convenção de Roma de 1980 sobre a lei aplicável às obrigações contratuais.

Objectivos Gerais

Compreender, analisar e aplicar, com abordagem crítica, os conceitos e conteúdos jurídicos desenvolvidos na área em estudo

Resultados Esperados

No final da unidade curricular o aluno deve:

- Conhecer a natureza e as fontes do direito internacional;
- Compreender e analisar a dinâmica de construção normativa da ordem internacional;
- Identificar diferentes abordagens quanto à aplicabilidade do direito internacional privado na regulação do contencioso internacional

Pré-requisitos -N/A

TEMA	Horas de contacto	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
As relações jurídicas privadas internas e privadas internacionais	0.5	4.0	1.0	3.0			0.5	9	9
A génese das relações privadas internacionais e a necessidade da sua regulamentação	0.5	4.0	1.0	3.0			0.5	9	9
Breve evolução histórica do direito internacional privado	1.0	4.0	1.0	3.0			1.0	9	10
As normas de conflitos: O objecto, a função e o seu sentido de referência. Os interesses a satisfazer pelas normas de conflitos	1.0	4.0	1.0	3.0			1.0	9	10
Natureza do direito internacional privado	1.0	4.0	1.0	3.0			1.0	9	10
Estrutura das normas de conflito: conceito – quadro e elemento de conexão (classificação)	1.0	5.0	2.0	3.0			1.0	11	12

O problema das qualificações: qualificação conceitual, enquadramento normativo, a determinação e a interpretação do direito material objecto de qualificação. O artigo 15 do C.C.. Conflitos de qualificações. A referência da norma de conflitos a um ordenamento plurilegislativo	1.0	5.0	2.0	4.0			1.0	12	13
O reenvio. O reenvio e a autonomia da vontade em DIP e a validade e a eficácia dos actos jurídicos plurilocalizadas.	1.0	5.0	2.0	4.0			1.0	12	13
O reenvio impróprio	1.0	5.0	2.0	4.0			1.0	12	13
As lacunas de DIP	1.0	5.0	2.0	4.0			1.0	12	13
O direito processual internacional: A competência internacional directa e indirecta	1.0	5.0	2.0	4.0			1.0	12	13
TOTAL	10.00	50.0	17.0	38.0	0.0	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- ARAÚJO, Nádía de. Direito Internacional Privado: teoria e prática brasileira. Rio de Janeiro: Renovar, 2006.
- ARAÚJO, Nádía de. Direito Internacional Privado. 4ª ed. amp. e atual. Renovar: 2008.
- EL'OMO, Florisbal de Souza. Direito Internacional Privado. 6ª ed. Rio de Janeiro: Forense 2008.
- DINIZ, Maria Helena. Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro Interpretada. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

- DOLINGER, Jacob. Direito Internacional Privado (Parte Geral). 7ª ed. amp. e atual. Renovar: 2003.
- FERRER CORREIA, António de Arruda (2000) - Lições de Direito Internacional Privado, 1ª Edição, Coimbra, ALMEDINA.
- MACHADO, João Baptista (1999) - Lições de DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO, 1ª Edição, Coimbra, ALMEDINA.
- PINHEIRO, Luís de Lima (2003) - Direito internacional privado, 2ª Edição, Coimbra, Almedina.
- PROENÇA, José João Gonçalves (2004) - Tratado Elementar de Direito Internacional Privado, 2ª Edição, Lisboa. Editora: Universidade Lusíada Editora.
- RAMOS, R. Moura, Direito Internacional Privado e Constituição, Coimbra, 1980.
- RECHSTEINER, Beat Walter. Direito Internacional Privado, teoria e prática. 11ª ed. rev. e atual. Saraiva: 2008.
- VILLELA, Álvaro da Costa Machado, Direito Internacional Privado, Tratado elementar, Livro I, teórico e prático.

DISCIPLINA: POLITICA INTERNACIONAL		CÓDIGO ISCED41-CPOLCFE012
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFE	SEMESTRE I	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO IV	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da Disciplina

Tendo em vista as características da política atual, serão exploradas as três principais dimensões do estudo das Ciência Política e das relações internacionais:

O sistema internacional, a economia política internacional e a governança internacional. Pretende-se estudar as ferramentas teóricas e as realidades empíricas, a partir do exame de casos concretos: a ascensão da China, a potência dos BRICs, a dificuldades do cumprimento com normas internacionais de intervenção e de meio ambiente entre outros. Também se analisara novas tendências na política: a influência da tecnologia na política doméstica e internacional; a convergência global em níveis de desenvolvimento e a expansão da democracia no Oriente Médio.

Objectivos Gerais

Dar ao estudante o conhecimento dos conceitos básicos da política internacional, e a sua aplicação a situações concretas. Apresentar as principais teorias da política internacional: suas origens, previsões e consequências práticas. A política internacional de Moçambique no contexto global. O desenvolvimento das

capacidades analíticas dos estudantes, que lhes permitam analisar novas questões e debates na sua vida pós-académica.

O objetivo Específicos

- Desenvolver no aluno interesse pelo conhecimento, bem como instigar a sua curiosidade com respeito aos temas da política internacional contemporânea.
- Possibilitar ao aluno que adquira as ferramentas teóricas necessárias para a tomada de decisões no contexto global seja na arena empresarial ou governamental.

Resultados Esperados

Ao finalizar esta disciplina o aluno deve ser capaz de:

- Efectuar devido enquadramento analítico de situações internacionais específicas na perspectiva do decisor.
- Analisar processos e acções derivadas das tomadas de decisão em política internacional, bem como dos respectivos efeitos, através estudos comparativos ou de estudos de caso.

Requisitos

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Introdução e avaliação política dos últimos dois anos	1.0	5.0	2.0	3.0			1.0	11	12
Sistema internacional	1.0	5.0	2.0	4.0			1.0	12	13
O realismo	1.0	5.0	1.0	4.0			1.0	11	12
O liberalismo	1.0	5.0	1.0	4.0			1.0	11	12
O neo-realismo	1.0	6.0	1.0	4.0			1.0	12	13
O neo-liberalismo	1.0	6.0	2.0	5.0			1.0	14	15

A ordem mundial pós-guerra	1.0	6.0	2.0	5.0			1.0	14	15
O fim da guerra-fria e a nova ordem mundial.	1.0	6.0	2.0	5.0			1.0	14	15
Governança Internacional	2.0	6.0	3.0	5.0			2.0	16	18
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- ALVES, José Augusto Lindgren. Relações Internacionais e temas sociais. Brasília: Ed. UnB, 2001.
- WATSON, Adam. Evolução da sociedade internacional. Brasília: Ed UnB, 2004.
- WEBER, Max. “A política como vocação” in Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 5ª ed, 1982.
- WENDT, Alexander. Social Theory of International Politics. Cambridge: USA, 1999.
- WIGHT, Martin. A política do poder. Brasília/ São Paulo: Ed. UnB/ IPRI/Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- ZAKARIA, F. The Post-American World: Release 2.0. 2. ed. [S.l.]: W. W. Norton & Company, 2011.

DISCIPLINA: MARKETING INTERNACIONAL		CÓDIGO ISCED41-MKTCFE001
TIPO DE DISCIPLINA: Nuclear/CFE	SEMESTRE I	NÚMERO DE CRÉDITOS 4
ANO IV	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

Objectivo Geral

Proporcionar uma perspectiva teórico-prática sobre aspectos como decisões de investimento no estrangeiro, estratégias de marketing internacional, globalização e adaptação aos mercados globais.

Objectivo Especifico

Levar os alunos a adquirir e desenvolver uma atitude de aprendizagem e de crítica da realidade, e complementar e sedimentar certos conceitos teóricos.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudante:

- Compreenda o conceito de Marketing Internacional;
- Consiga distinguir as semelhanças e diferenças entre Marketing Doméstico e Marketing Internacional;
- Conheça as diferentes formas de acesso aos mercados internacionais e a análise prévia necessária para a tomada de decisão do processo de internacionalização.

Pré-requisitos

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Introdução ao marketing internacional	1.0	8.0	2.0	6.0			1.0	17	18

O ambiente de marketing internacional e considerações acerca do mercado dentro deste	2.0	8.0	3.0	6.0			2.0	19	21
Marketing-mix em contexto internacional	2.0	9.0	3.0	7.0			2.0	21	23
Processos de Internacionalização das empresas;	2.0	9.0	3.0	7.0			2.0	21	23
Planeamento e organização do marketing internacional	2.0	8.0	3.0	7.0			2.0	20	22
O modelo metanacional	1.0	8.0	2.0	6.0			1.0	17	18
TOTAL	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- BERNARD, Daniel Alberto. Marketing internacional. Curitiba: Ibpex, 2007.
- LINDON, Denis; Jacques Lendrevie; Julien Lévy; Pedro Dionísio; Joaquim Vicente Rodrigues (2004) - *Mercator XXI – Teoria e Prática do Marketing* (10ª Edição), Dom Quixote, Lisboa
- CROCCO, Luciano, et al; GIOIA, Ricardo Marcelo (coordenador). Fundamentos de marketing: conceitos básicos. São Paulo: Saraiva, 2010 (Coleção de Marketing; v. 1).
- DIAS, Álvaro Lopes (2005) - *Princípios de Marketing Internacional – Campeões Portugueses no Estrangeiro*, LIDEL, Lisboa
- KOTLER, Philip (2000) - *Administração de Marketing*, (10ª Edição), Prentice-Hall, Lisboa
- MARTIN, F. C. MELO, D. A. Marketing Internacional: Bertin Ltda, Divisão Alimentos Lins. Lins – SP. 2005. Monografia (Curso de Administração). Unisaesiano.
- PIRES, Aníbal (1991) - *Marketing – Conceitos, Técnicas e Problemas de Gestão*, Editorial Verbo

- PERUCCI, M. A. TANAKA, F. M. Marketing: Água Mineral Paulista, Fonte Cafelândia. Lins – SP. 2004. Monografia (Curso de Administração). Faculdades Salesianas de Lins.

DISCIPLINA: ECONOMIA INTERNACIONAL		CÓDIGO ISCED41-ECOCFE001
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFE	SEMESTRE I	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO IV	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

Fornecer aos estudantes uma visão de conjunto das principais forças enformadoras das relações económicas internacionais, dos principais protagonistas dessas relações e das consequências, para as economias nacionais, da participação em todo o processo de globalização da actividade económica.

Resultados esperados

Espera-se que o estudante:

- Compreenda e reconheça o enquadramento internacional das relações entre os estados;
- Conceba, inseparavelmente, a unidade e a diversidade do ser humano, enquanto cidadão e agente económico;
- Inclua, na sua reflexão, as diferentes dimensões e saberes, actualmente compartimentados, de modo a possibilitar o seguimento da evolução da conjuntura internacional;
- Alie e conjugue a dimensão económica com as dimensões políticas, comerciais e diplomáticas tendo em vista os modelos de decisão, as teorias económicas internacionais e a regulamentação do comércio internacional.

Pré-Requisitos

N/A

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Modelo de Ricardo	1	6	2	4.5			1	14	15

Modelo de Heckscher–Ohlin	1	6	2	4.5			1	14	15
Objectivos não económicos	1	6	2	5			1	14	15
A integração económica e a política comercial.	1	6	2	5			1	14	15
A Balança de Pagamentos	1.5	6.5	2	5			1.5	15	17
Moeda, taxas de juro e taxas de câmbio	1.5	6.5	2	5			1.5	15	17
Sistema monetário internacional	1.5	6.5	2	5			1.5	15	17
Política macroeconómica em economias abertas.	1.5	6.5	2	5			1.5	15	17
TOTAL	10	50	16	39	0	0	10	115	125

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- GARTNER, M. (1993) - *Macroeconomics under Flexible Exchange rates*, LSE Handbooks in Economics, Harvester Wheatsheaf.
- GUILLOCHON, B. (1993) - *Economia Internacional*, Planeta Editora.
- RUGMAN, P.; Obstfeld, M. (1994) - *Internacional Economics – Theory and Practice- harper Collins, S/Ed.*
- SALVATORE, Dominick (2001): *Internacional Economics*, 7th ed., Prentice-Hall Internacional.

DISCIPLINA: GOVERNANÇA COOPERATIVA		CÓDIGO ISCED41-CPCFE006
TIPO DE DISCIPLINA: NUCLEAR/CFE	SEMESTRE I	NÚMERO DE CRÉDITOS 5
ANO IV	HORAS DE CONTACTO: 10	HORAS DE ESTUDO À DISTÂNCIA: 115

Objectivos da disciplina

Objectivos Gerais

As decisões de investimento e os resultados de decisões empresariais são profundamente afectados pelo seu contexto institucional e de governança.

Objectivos Específicos

Pretende-se assim analisar o conceito de governança corporativa, analisando as complexas relações entre as corporações e os seus acionistas, directores, gestores e outros actores relevantes, numa perspectiva histórica e comparativa do fenómeno, que possa ser extensível a Moçambique.

Resultados esperados

Espera-se que o estudante seja capaz de:

- Ser capaz de analisar o conceito de governança corporativa
- .Compreender as complexas relações entre as corporações e os seus acionistas, directores, gestores e outros actores relevantes
- Analisar o ambiente de governança corporativa em Moçambique

Pré-requisitos

N/A

TEMA	Horas de Contacto	ESTUDO À DISTÂNCIA							TOTAL
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Definição de governança corporativa	1.0	6.0	2.0	3.0			1.0	12	13
Perspectiva comparativa da governança corporativa	1.0	6.0	2.0	5.0			1.0	14	15
Evolução histórica da governança corporativa	1.0	6.0	2.0	5.0			1.0	14	15
Estado actual da governança corporativa a nível mundial	1.0	6.0	3.0	5.0			1.0	15	16
Modelos principais de governança corporativa: o modelo anglo-saxónico vs. o modelo europeu vs. o modelo japonês. ética e governança corporativa.	1.5	6.0	2.0	5.0			1.5	15	16

PLANO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIENCIA POLITICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS -2014... Pag.193

Mecanismos de governança corporativa	1.5	6.0	2.0	5.0			1.5	15	16
Perspectivas futuras na área de governança corporativa	1.5	7.0	2.0	5.0			1.5	16	17

Governança corporativa em Moçambique	1.5	7.0	2.0	5.0			1.5	16	17
TOTAL	10.00	50.00	17.00	38.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

Bibliografia

- ANDRADE, Adriana; ROSSETI, José Paschoal. Governança corporativa - fundamentos, desenvolvimento e tendências. São Paulo: Atlas, 2004.
- BORNHOLDT, Werner. Governança na empresa familiar. São Paulo: Artmed, 2004.
- CANTIDIANO, Luiz L.; CÔRREA, Rodrigo (orgs.). Governança - empresas transparentes na sociedade de capitais. Série APIMEC. São Paulo: Lazuli, 2004.
- CARVER, John; OLIVER, Caroline. Conselhos de administração que geram valor - dirigindo o desempenho da empresa a partir do conselho. São Paulo: Cultrix, 2002.
- Casagrande e Lavarda (2014) Convergências teóricas entre a governança corporativa e a sustentabilidade, sob a perspectiva da legitimidade. *XVI Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente* ENGEMA 2014.
- IBGC e IGEPE. *Introdução à Governança Corporativa*. Maputo, 02 a 04 de Março de 2010.
- IBGC, (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) 2015. *Guia das Melhores Práticas de Governança para Cooperativas*.
- VIGLIONI, M.T. DINALI; PRADO, JOSE WILLER DO; GARCIA, ANDRE SPURI; MACHADO, LUIZ KENNEDY CRUZ; Carvalho, Francisval de Melo. 2016. INTERFACES ENTRE TEORIA DA AGÊNCIA E GOVERNANÇA CORPORATIVA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA WEB OF SCIENCE (1985-2015). In XXXVI ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Contribuições da Engenharia de Produção para Melhores Práticas de Gestão e Modernização do Brasil, Brasil, de 03 a 06 de Outubro de 2016.

Disciplina: ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL		Código: ISCED41- CSOCCFG001
Ano de Estudo: 4	Contacto directo: 10	Créditos: 05
Semestre: I	Estudo Independente: 115	

Objectivos Gerais

- O questionamento ético do discurso e destas práticas transformou-se numa questão da sociedade e envolve todos os cidadãos. Por isso, esta disciplina não se limita ao estudo das “regras” consagradas em códigos, de declarações de princípios e livros de estilo, indo mais além, relacionando as teorias normativas de cada área com os princípios deontológicos da profissão. A plena compreensão da problemática deontológica pressupõe – não só o relacionamento da deontologia com a ética e com o direito – mas também a compreensão do contexto em que se processa essas actividades. A deontologia é uma disciplina da ética especial adaptada ao exercício de uma profissão.

Resultados de Aprendizagem Espera-se que o estudante:

- Adquirir uma visão analítica compreensiva das diversas dimensões, dinâmicas e problemas, níveis e actores da vida social, bem como capacidades de apresentar e discutir os principais preceitos deontológicos que vigoram em diferentes organizações.

Temas Principais:	CD	Estudo independente							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP	TEI	
Introdução à Ética	2	9	2	5			2.0	18.00	20.00
Os teóricos da ética	2	10	3	7			2.0	22.00	24.00
Ética como ciência da moral	2	10	3	9			2.0	24.00	26.00
A norma moral como expressão dos valores morais.	2	10	4	9			2.0	25.00	27.00
Deontologia Profissional	2	11	4	9			2.0	26.00	28.00
Total	10.00	50.00	16.00	39.00	0.00	0.00	10.00	115.00	125.00

Bibliográfica Básica

ARRUDA, M ta al. (2007). Fundamentos de Ética Empresarial e Económica. 3ªed São Paulo: Editora Atlas.

ARISTÓTELES, (2007). Ética a Indomado. São Paulo: Editora Martim Clarete.

VIRTON, Paulo (1990) - Os dinamismos sociais, S/ Ed.

BOTOMORE, Tom, et. Al., S/D - História da análise antropológica, Zahar Editora, Rio de Janeiro

ANDRE, Graça; Hans. Walz (2004) - Os direitos humanos na perspectiva da intervenção social, S/ Ed.

OLIVEIRA, Maria da Luz, et Al. (1989) – Sociologia, Porto Editora

BENEDICT, Ruth, S/D - Padrões de Cultura, Edição do Brasil

ANTHONY, Giddens (2004) – Sociologia, Fundação Calouste Gulbenkian

RONALD, D. (1999) Ética para Psicólogos, Lisboa, Instituto Piaget.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.